Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções S.A. ("Valid", "Controladora" ou "Companhia"), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há guase 50 anos.

Em 8 de junho de 2018, a Companhia teve sua denominação social alterada de "Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A." para "Valid Soluções S.A.".

A Companhia tem por objeto social, principalmente, a produção e a prestação de serviços para o mercado de segurança na identificação, gerenciamento e proteção de dados, sejam eles físicos ou digitais.

Criada em 1957, a Valid incorpora confiança e segurança na identificação de pessoas, objetos e transações, desde o início da sua operação. A permanência no mercado conferiu à marca uma especial credibilidade para o desenvolvimento de soluções seguras e integradas, uma evolução que atravessou o século e que motiva continuar atendendo aos desafios de uma sociedade digital ao longo das próximas décadas. A Valid é um dos mais importantes players de tecnologia para emissão de carteiras de motoristas, identidades civis, certificados digitais, além de cartões bancários e virtuais nos mais diversos setores da economia, como governo, bancos, telecomunicações, educação, saúde, entretenimento e varejo.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Valid tem entre seus principais clientes governos estaduais e agências públicas, grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, varejistas, cooperativas agrícolas e profissionais liberais. O portfólio de soluções oferecidas inclui cartões de crédito e de débito, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, smart cards, selos rastreáveis, contactless cards, certificados digitais, cheques, extratos bancários, sistemas de identificação biométrica, sistemas para modernização administrativa, aplicativos para internet banking, sistemas de gestão de assinaturas para operadoras de telefonia móvel, sistemas de armazenamento inteligente, serviços de rastreabilidade utilizando tecnologia RFID e contas de serviços de utilidade pública.

A Companhia e suas empresas controladas (aqui definidas como "Companhia e suas controladas") são as sociedades domiciliadas no Brasil, Estados Unidos, Espanha, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Nigéria, Emirados Árabes, Índia, Indonésia, Argentina, México, Uruguai, Colômbia, China, Taiwan e Irlanda, conforme detalhado na Nota 2.3.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código "VLID3" e encontra-se listada desde 12 de junho de 2016, no segmento de governança denominado de Novo Mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para a publicação pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos valores justos alocados nas combinações de negócios.

As demonstrações financeiras da Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. ("Valid Argentina") e Grupo Uram S.R.L. (URAM) foram preparadas sob os requerimentos do "IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies".

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida, cuja participação percentual nas datas dos balanços está apresentada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

Valid Participações Ltda. Valid Participações Ltda. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. Valid Certificadora Digital Ltda. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. Valid Uruguai - 100 - 100 - 100 Valid Uruguai - 100 - 100 - 100 Valid Uruguai - 100 - 100 - 100 Valid México - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 Valid Uruguai - 100				% de participação 31/12/2019 31/12/2018			
1. Valid Participações Ltda. Valid Par 100 - 100 -			_			31/12	
2. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. Valid Certificadora Digital Ltda. Valid Argentina 100 - 100 - 100 - 100		Controladas	Denominação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Pago e Identificación S.A. Salid Argentina Salid Argentina Salid Argentina Salid Argentina Salid Certificadora Digital Ltda Salid Certificadora Digital Ltda Salid Certificadora Digital Ltda Salid Certificadora Salid Certif	1.	Valid Participações Ltda.	Valid Par	100	-	100	-
Interprint Ltda.	2.	Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de					
3.1. Valid Certificadora Digital Ltda. Valid Certificadora - 100 - 100 3.2. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. Valid Uruguai - 100 - 100 3.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. Valid México - 100 - 100 3.4. Grupo Uram S.R.L. Inemator S.A. Inemator S.A. Inemator S.A. - 51 - 51 3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. Tress 100 - 100 - 51 3.6. Tress Impressos de Segurança Ettda. Tress 100 - 100 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - 51 - - 51 - - 51 - - -<		Pago e Identificación S.A.	Valid Argentina	98,3	1,7	97,9	2,1
3.2. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. 100 3.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. Valid México - 100 - 100 3.4. Grupo Uram S.R.L. 3.5. Inemator S.A. 100 - 51 - 51 - 51 3.5. Inemator S.A. 100 - 51	3.	Interprint Ltda.	Interprint	100	-	100	-
de Pago e Identificación S.A. 3.3 Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. 3.4. Grupo Uram S.R.L. 3.5. Inemator S.A. 3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. 3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação 5 BIu Pay F1 cenologia de dados Ltda. 5 BIu Pay F1 cenologia de dados Ltda. 6. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação 5 BIu Pay F1 cenologia de dados Ltda. 6. Valid Soluciones Tecnológicas 6.1. Valid USA, Inc. 6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC 6.1.1. Valid JSA - 1000 - 100 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Logististes Limited 6.2.2. Logos Solvo Limited 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3.1 Valid Pomama Inc. 6.2.3.1 Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Genama 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Genama 6.2.3.4. Valid Middle East FZE Valid Middle East FZE Valid India South Africa Valid Cenopes Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.1. Valid Identity Solutions Aps 6.2.3.1. Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.1. Valid Identity Solutions Aps 6.			Valid Certificadora	-	100	-	100
3.3. Valid Šoluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. 3.4. Grupo Uram S.R.L. 3.5. Inemator S.A. 3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. 3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação 5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. 6. Valid Soluciones Tecnológicas 6.1.1. Valid USA, Inc. 6.1.2. Valid Gezure Packaging, Inc 6.1.2. Valid Gezure Packaging, Inc 6.1.3. Marketing Software Company, LLC 6.2. Valid Als (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Jegistics Limited 6.2.2. Logos Solvo Limited 6.2.3. Valid Bouth Africa (Pty)Ltd 6.2.3.1. Valid Gouth Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Fenhologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.4. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.5. Valid Technologies Indiane Pvt. Ltd. 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia 6.2.3.8. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.1. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.1. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.1. Valogs Smart Card (Mauritius) Ltd 6.2.5. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd 6.2.5. Logos Smart Card (Alsa) Pte. Ltd 6.3.3. Valid Technologies Co., Ltd. 6.3.3. Valid Technologies Co., Ltd. 6.3.3. Valid Technologies Co., Ltd. 6.3.4. Card Technologies Co., Ltd. 6.3.5. Logos Smart Card (Alsa) Pte. Ltd 6.3.5. Logos Smart Card (Alsa) Pte. Ltd 6.3.5. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd 6.3.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd 6.3.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd 6.3.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd 6.3.7. Pt. Valid Technologies Co., Ltd.		3.2. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios					
de Pago e Identificación S.A. de C.V.		de Pago e Identificación S.A.	Valid Uruguai	-	100	-	100
3.4. Grupo Uram S.R.L. Uram - 51 - 51 3.5. Inemator S.A. 3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. Tress 100 - 100 - 3.6. Tress Impressos de Segurança em Meios de Pagamento el Identificação Nexitera 56,8 - 51,8 - 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento el Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5. Blu Pay Tecnológica de dados Ltda. Blu Pay 51 - - - - 6. Valid Soluçiones Tecnológicas Valid Espanha 100 - 100 - - 6.1. Valid USA, Inc. Valid USA - 100 - 100 - 6.1. Valid Jedentity Solutions, LLC Valid Bespanha 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 <t< td=""><td></td><td>3.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>		3.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios					
3.5. Inmator S.A. Inemator - 51 - 51 3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. Tress 100 - 100 - 3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. Nexitera Sóf,8 - 51,8 - 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento to Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. Blu Pay 51 - </td <td></td> <td>de Pago e Identificación S.A. de C.V.</td> <td>Valid México</td> <td>-</td> <td>100</td> <td>-</td> <td>100</td>		de Pago e Identificación S.A. de C.V.	Valid México	-	100	-	100
3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda. Tress 100 - 100 - 3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. Nexitera 56,8 - 51,8 - 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. Blu Pay 51 - - - - 6. Valid Soluciones Tecnológicas Valid Espanha 100 - 100 - 6.1. Valid USA, Inc. Valid LSA - 100 - 100 6.1. Valid Identity Solutions, LLC Valid USA - 100 - 100 6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC WSP - 100 - 100 6.1.3. Marketing Software Company, LLC MSC - 100 - 100 6.2. Valid A (santiga "Fundamenture A/S) Valid A/S - 100 - 100 6.2.1. Valid Logistics Limited Logos Solvo - 100 - 100 <		3.4. Grupo Uram S.R.L.	Uram	-		-	51
3.7. Nexitera Consultoria e Šoluções em TI Ltda. Nexitera 56,8 - 51,8 - 4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. Blu Pay 51 - - - - 6. Valid Soluciones Tecnológicas Valid Espanha 100 - 100 - 6.1. Valid USA, Inc. Valid USA, Inc. Valid USA, Inc. 100 - 100 6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC Valid ID - 100 - 100 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc VSP - 100 - 100 6.1.3. Marketing Software Company, LLC MSC - 100 - 100 6.2. Valid AS (antiga "Fundamenture A/S) Valid A/S - 100 - 100 6.2.1. Valid Logistics Limited Logos Solvo - 100 - 100 6.2.2. Logos Solvo Limited Logos Solvo - 100 - 100 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps Valid Holding - 100 <t< td=""><td></td><td>3.5. Inemator S.A.</td><td>Inemator</td><td>-</td><td>51</td><td>-</td><td>51</td></t<>		3.5. Inemator S.A.	Inemator	-	51	-	51
4. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. Blu Pay 51 - - - 6. Valid Soluciones Tecnológicas Valid Espanha 100 - 100 - 6.1. Valid USA, Inc. Valid USA - 100 - 100 6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC Valid USA - 100 - 100 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc VSP - 100 - 100 6.1.3. Marketing Software Company, LLC MSC - 100 - 100 6.2. Valid AS (antiga "Fundamenture A/S) Valid AS - 100 - 100 6.2.1. Valid Logistics Limited Valid Logistics - 100 - 100 6.2.1. Valid Idelding Denmark Aps Valid Holding - 100 - 100 6.2.3.1. Valid South Africa (Pty)Ltd Valid Panamá - 100 - 100 6.2.3.2. Valid Africa		3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda.	Tress	100	-	100	-
Pagamento e Identificação Valid Sucursal 100 - 100 - 5.		3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda.	Nexitera	56,8	-	51,8	-
5. Blu Pay Tecnologia de dados Ltda. Blu Pay 51 - <td>4.</td> <td>Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	4.	Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de					
6. Valid Soluciones Tecnológicas Valid Espánha 100 -		Pagamento e Identificação	Valid Sucursal	100	-	100	-
6.1. Valid USA, Inc. 6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc 6.1.3. Marketing Software Company, LLC 6.1.3. Marketing Software Company, LLC 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Logistics Limited 6.2.2. Logos Solvo Limited 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 70 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 70 6.2.3.3. Valid South Africa (Pty)Ltd 70 6.2.3.3. Valid Africa Ltd 70 6.2.3.4. Valid Middle East FZE 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70	5.	Blu Pay Tecnologia de dados Ltda.	Blu Pay	51	-	-	-
6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC 6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc 6.1.3. Marketing Software Company, LLC 6.1.3. Marketing Software Company, LLC 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Logistics Limited 6.2.1. Valid Logistics Limited 6.2.2. Logos Solvo Limited 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3. Valid Panamá Inc. 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Africa Ltd 6.2.3.3. Valid Middle East FZE Valid Middle East Valid Singapore 6.2.3.5. Valid Technologies Indonesia 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Technologies Solutions 6.2.3.1.Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.1.Valid Investment Pte Singapore Valid Investment 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd 6.2.5. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Valid Beijing Valid Beijing Valid Technologies - 100	6.	Valid Soluciones Tecnológicas	Valid Espanha	100	-	100	-
6.1.2. Valid Securé Packaging, Inc 6.1.3. Marketing Software Company, LLC MSC - 100 - 100 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Logistics Limited Valid Logistics - 100 - 100 6.2.2. Logos Solvo Limited Logos Solvo - 100 - 100 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps Valid Holding - 100 - 100 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. Valid Panamá - 100 -		6.1. Valid USA, Inc.	Valid USA	-	100	-	100
6.1.3. Marketing Software Company, LLC MSC - 100 - 100 6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) Valid A/S - 100 - 100 6.2.1. Valid Logistics Limited Valid Logistics - 100 - 100 6.2.2. Logos Solvo Limited Logos Solvo - 100 - 100 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps Valid Holding - 100 - 100 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. Valid Panamá - 100 - 100 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd Valid South Africa - 70 - 70 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Africa - 100 - 100 6.2.3.4. Valid Middle East FZE Valid Middle East - 100 - 100 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. Índia - 99,9 - 99,9 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore - 100 - 100 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia Valid Indonésia - 99 - 99 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Technologies 6.2.3.11.Valid Investment Pte Singapore Valid Investment 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Singapore 100 6.2.6. Logos Smart Card A/S Logos Singapore 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.1.1. Valid Identity Solutions, LLC	Valid ID	-	100	-	100
6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S) 6.2.1. Valid Logistics Limited Valid Logistics Logos Solvo Limited Valid Logistics Logos Solvo Limited Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Singapore Logos Singapore Logos Singapore Logos Singapore Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Singapore Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Singapore Logos Logos Singapore Logos Limited Logos Logos Singapore Logos L		6.1.2. Valid Secure Packaging, Inc	VSP	-	100	-	100
6.2.1. Valid Logistics Limited		6.1.3. Marketing Software Company, LLC	MSC	-	100	-	100
6.2.2. Logos Solvo Limited 6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Africa (Pty)Ltd Valid South Africa 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Middle East Valid Middle East Valid Middle East Valid Technologies 6.2.3.4. Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore Valid Indonésia 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Technologies 6.2.3.11.Valid Investment Pte Singapore Valid Investment Ca.3.11.Valid Investment Pte Singapore Valid Investment Ca.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Ca.5. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Ca.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Valid Beijing Valid Beijing Valid Technologies Valid Technologies Valid Technologies Valid Technologies Valid Investment Valid Beijing		6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S)	Valid A/S	-	100	-	100
6.2.3. Valid Holding Denmark Aps 6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Africa Ltd 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Middle East Valid Middle East Valid Middle East Valid Middle East Valid Technologies 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Technologies 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.10.Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11.Valid Investment Pte Singapore Valid Investment		6.2.1. Valid Logistics Limited	Valid Logistics	-	100	-	100
6.2.3.1. Valid Panamá Inc. 6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Africa Valid Middle East Valid Technologies 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. (india Valid Singapore Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Europe Valid Europe Valid Technologies 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment Valid Panamá Valid Africa Valid East Valid Technologies Valid Indonésia Valid Investment Valid Europe Valid Europe Valid Technologies Cal. Alogos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius Logos Mauritius Logos Denmark Valid Beijing Valid Technologies - 100 - 1		6.2.2. Logos Solvo Limited	Logos Solvo	-	100	-	100
6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd Valid South Africa - 70 - 70 6.2.3.3. Valid Africa Ltd Valid Africa - 100 - 100 6.2.3.4. Valid Middle East FZE Valid Middle East - 100 - 100 Valid Technologies 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. Índia - 99,9 - 99,9 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore - 100 - 100 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia Valid Indonésia - 99 - 99 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe 100 Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3. Valid Holding Denmark Aps	Valid Holding	-	100	-	100
6.2.3.3. Valid Africa Ltd		6.2.3.1. Valid Panamá Inc.	Valid Panamá	-	100	-	100
6.2.3.4. Valid Middle East FZE Valid Middle East Valid Technologies 6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Indonésia Valid Taiwan Valid Taiwan Valid Taiwan Valid Europe Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment V		6.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd	Valid South Africa	-	70	-	70
Valid Technologies		6.2.3.3. Valid Africa Ltd	Valid Africa	-	100	-	100
6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd. Índia - 99,9 - 99,9 6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore - 100 - 100 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia Valid Indonésia - 99 - 99 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd Valid Taiwan - 51 - 51 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe - - - 100 Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps Solutions - - - 100 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - - 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - - 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - -		6.2.3.4. Valid Middle East FZE	Valid Middle East	-	100	-	100
6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd Valid Singapore - 100 - 100 6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia Valid Indonésia - 99 - 99 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe 100 Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100			Valid Technologies				
6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia Valid Indonésia - 99 - 99 6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd Valid Taiwan - 51 - 51 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe - - - - 100 Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps Solutions - - - 100 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - - 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - -		6.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd.	Índia	-	99,9	-	99,9
6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd 6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe Valid Technoligies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment Valid Investme		6.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd	Valid Singapore	-	100	-	100
6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark Valid Europe Valid Technoligies - - - - 100 Valid Technologies Solutions Aps 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Solutions - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia	Valid Indonésia	-	99	-	99
Valid Technologies 6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps Solutions - - - 100 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan Ltd	Valid Taiwan	-	51	-	51
6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps Solutions - - - 100 6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3.9. Valid Europe AS Denmark	Valid Europe	-	-	-	100
6.2.3.11. Valid Investment Pte Singapore Valid Investment - - - 100 6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co., Ltd. Valid Beijing - 100 - 100			Valid Technoligies				
6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Logos Mauritius - 100 - 100 6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3.10. Valid Technologies Solutions Aps	Solutions	-	-	-	100
6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.3.11.Valid Investment Pte Singapore	Valid Investment	-	-	-	100
6.2.5. Logos Smart Card A/S Logos Denmark - 100 - - 6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore - - - 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd	Logos Mauritius	-	100	-	100
6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Logos Singapore 100 6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100			Logos Denmark	-	100	-	-
6.3. Valid Technologies Co,, Ltd. Valid Beijing - 100 - 100		6.2.6. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd	Logos Singapore	-	-	-	100
6.4. Valid Card Nigeria Limited Valid Nigéria - 70 - 100			Valid Beijing	-	100	-	100
		6.4. Valid Card Nigeria Limited	Valid Nigéria	-	70	-	100

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

- 1. Valid Par: empresa constituída em agosto de 2007, com sede no estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades.
- 2. Valid Argentina: empresa adquirida em agosto de 2007, com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, líder na comercialização de cartões bancários, cartões para transporte e de cartões inteligentes (*Simcards*) no mercado argentino, e exportadora de seus produtos para outros países da América Latina, como Panamá, El Salvador, Bolívia, Paraguai e Uruguai.
- 3. Interprint: empresa adquirida em maio de 2008, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, e de governo. Seu portfólio de produtos inclui carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros. Possui como controladas diretas as empresas Valid Certificadora, Tress, Nexitera, Valid México, Uram, Inemator e Valid Uruguai, localizadas no Brasil, México, Argentina e Uruguai, respectivamente.
 - 3.1. Valid Certificadora: empresa constituída em junho de 2011, com sede no estado de São Paulo, Brasil, que tem como objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e.
 - 3.2. Valid Uruguai: empresa constituída em setembro de 2014, com sede na cidade de Montevidéu, Uruguai, atua na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com *chip* e cartões inteligentes em geral.
 - 3.3. Valid México: empresa constituída em setembro de 2014, com sede na Cidade do México (Distrito Federal), México, atua na área de serviços de cartões inteligentes em geral.
 - 3.4. Uram: adquirida influência significativa em 2 de outubro de 2015 e controle em 25 de janeiro de 2016, tem sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, atua no ramo de serviços de soluções em *software* para o mercado de telecomunicações e bancário.
 - 3.5. Inemator: adquirida influência significativa em 2 de outubro de 2015 e controle em 25 de janeiro de 2016, tem sede na cidade de Montevidéu, Uruguai, atua no ramo de serviços de soluções de *software* para o mercado de telecomunicações e bancário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

- 3.6. Tress: adquirida em julho de 2018, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua no segmento de impressão de segurança, produzindo principalmente, documentos públicos oficiais, diplomas, carteiras de habilitação, selos de órgãos públicos, Registros Gerais (RGs), entre outros.
- 3.7. Nexitera: adquirida em outubro de 2018, com sede no estado do Paraná, Brasil, com foco em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a Agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária.
- 4. Valid Sucursal: empresa constituída em dezembro de 2015, com sede na Cidade de Bogotá, Colômbia, que tem como objeto atuar como um *bureau* comercial.
- 5. BluPay: adquirida em dezembro de 2019, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua no segmento de meios de pagamento. Empresa especializada em transações financeiras baseada em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entre as partes de forma imediata e confiável.
- 6. Valid Espanha: empresa adquirida em fevereiro de 2010, com sede em Madrid, Espanha, atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (SIM cards) para operadoras de telefonia celular. Tem como controladas diretas as empresas, Valid USA, Valid Beijing, Valid Nigéria e Valid A/S e duas empresas coligadas chamadas CUBIC e BCT.
 - 6.1. Valid USA: empresa adquirida em abril de 2012, com sede em Illinois, Estados Unidos da América, atua nas áreas de meios de pagamento, telecomunicações móveis e identificação. Tem como controladas diretas as empresas Valid ID, VSP e MSC.

Controlad	las Localidade	Atividade principal
Valid ID	Indiana, USA	Oferece soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o <i>workflow</i> de acordo com as regras do AAMV, adaptável a diferentes projetos na área de identificação.
VSP	Saint Paul, Minnesota, USA	Atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral.
MSC	Los Angeles, Califórnia, USA	Atua no ramo de serviços de soluções de <i>marketing</i> de bancos de dados altamente efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

6.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S"): empresa adquirida em outubro de 2015, localizada na Dinamarca, que atua, globalmente, com foco na produção e comercialização de smart cards, desenvolvimento e implementação de sistemas operacionais para SIM cards e gerenciamento de software e soluções para operadoras de telefonia móvel. A Valid A/S possui cinco controladas diretas e oito controladas indiretas, conforme apresentado a seguir:

Controlada	Direta/ indireta	Localidade	Atividade principal
Valid Logistics	Direta	Mauritius	Matriz de compras (Suply Chain)
Logos Solvo	Direta	Mauritius	Soluções & serviços
Valid Holding	Direta	Dinamarca	Holding
Logos Smart Card A/S	Direta	Dinamarca	Venda e desenvolvimento de soluções de software e venda de módulos para fabricantes de cartões
Valid Panamá	Indireta	Panamá	Venda de cartões SIM, outros produtos relacionados e soluções de software
Valid South Africa	Indireta	África do Sul	Venda de cartões SIM, cartões bancários, soluções de software, outros produtos relacionados e prestação de serviços de gestão à Valid Africa
Valid Africa	Indireta	Mauritius	Venda de cartões SIM, cartões bancários, outros produtos relacionados e soluções de software
Valid Middle East	Indireta	Emirados Árabes Unidos (Dubai)	Venda de cartões SIM, outros produtos relacionados e soluções de software.
Valid Technologies India	Indireta	Índia	Venda de cartões SIM, outros produtos relacionados e soluções de software.
Valid Asia Singapore	Indireta	Singapura	Venda de cartões SIM, cartões bancários, outros produtos relacionados e soluções de software, incluindo a prestação de serviços para outras entidades
Valid Indonesia	Indireta	Indonésia	Venda de cartões SIM e outros produtos relacionados
Valid Taiwan	Indireta	Taiwan	Venda de cartões SIM
Logos Mauritius	Direta	Mauritius	Serviços de suporte para desenvolvimento de aplicativos

6.3. Valid Beijing: empresa constituída em março de 2018, através da subsidiária Valid Espanha, com sede na Cidade de Pequim, China, atuando com desenvolvimento; consultoria e prestação de serviços de tecnologia e importação e exportação de produtos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

6.4. Valid Nigéria: empresa constituída em maio de 2018, através da subsidiária Valid Espanha, com sede na cidade de Lagos, Nigéria, atuando com produção de cartões inteligentes e outros dispositivos relacionados a tecnologia de cartões inteligentes; fornecimento de soluções em meios de pagamento e marketing digital.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Valid obtiver controle até a data em que o Valid deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Entidade com influência significativa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a controlada Valid Soluciones Tecnológicas detém 6,13% e 20% das ações da Cubic Telecom ("Cubic") e Beautiful Card Technology ("BCT"), respectivamente, sobre as quais mantém influência significativa e são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação não controladora na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Combinação de negócios e ágio--Continuação

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma Unidade Geradora de Caixa (UGCs) e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Moedas funcionais e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia e suas controladas determinam sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real, os ativos e passivos pela taxa cambial da data do balanço de fim de período e o resultado pela taxa média do período, em conformidade com o que dispõe o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, equivalente ao IAS 21.

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido. Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre estes itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Moedas funcionais e de apresentação--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

b) Moedas funcionais da Companhia e suas controladas

Empresas	Moeda funcional
Valid	Real
Valid Participações	Real
Blu Pay	Real
Valid Argentina	Peso argentino
Interprint	Real
Valid Certificadora	Real
Tress	Real
Nexitera	Real
Valid Uruguai	Peso uruguaio
Valid México	Peso mexicano
Uram	Peso argentino
Inemator	Peso uruguaio
Valid Sucursal	Peso colombiano
Valid Espanha	Euro
Valid USA	Dólar americano
Valid ID	Dólar americano
VSP	Dólar americano
MSC	Dólar americano
Valid A/S (*)	Dólar americano
Valid Beijing	Dólar americano
Valid Nigéria	Dólar americano
Valid Nigeria	Dolar americano

^(*) Cada uma das empresas controladas pela Valid A/S possui sua moeda funcional determinada com base nas suas operações individuais. No entanto, a moeda funcional dólar americano é a mais representativa para a Valid A/S e suas controladas.

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, assim como as demonstrações dos fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a esta entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.6. Reconhecimento de receita

Receita de contrato de cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A seguir estão descritos os segmentos operacionais da Companhia (conforme Nota 17) e, as respectivas considerações sobre o momento do reconhecimento da receita:

Meios de pagamento

Neste segmento, são vendidos produtos e soluções integradas, tais como: cartões com chip e de tarja magnética; gift cards; impressão de cheques; faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, são vendidas soluções em Radio Frequency Identification – RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM – Trusted Service Manager e HCE – Host Card Emulation, via NFC – Near Field Communication).

A receita de venda desse segmento com relação aos produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos cartões ao passo que o reconhecimento de serviços é efetuado no momento em que ocorre a prestação. O prazo normal de crédito é de 30 a 90 dias após a entrega.

<u>Identificação</u>

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados; impressos de segurança; reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade; carteiras de habilitação; carteiras de conselho de classe; selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities e selos rastreáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.6. Reconhecimento de receita--Continuação

O reconhecimento da receita deste segmento é realizado no momento da emissão dos documentos, pois uma vez que os documentos estão emitidos a responsabilidade e consequentemente o controle da sua retirada passa a ser do solicitante.

Telecom - Mobile

No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão de extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular – como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio. O reconhecimento de receita com é realizado no momento em que ocorre a transferência de responsabilidade para o cliente.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de "Receitas financeiras".

2.7. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

Tributos diferidos

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.8. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47 (IFRS 9). Vide políticas contábeis na Nota 2.6 - Receita de contrato com cliente.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros—Continuação

Ativos financeiros--continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados, pela Companhia, em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a partes relacionadas, caixa e bancos e outros ativos financeiros não circulantes (vide Nota 19).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros—Continuação

Mensuração subsequente--continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos derivativos.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Deixa de ser reconhecido

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) deixa de ser reconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 (IFRS 9) forem atendidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros—Continuação

Mensuração subsequente—continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 12.

Deixa de ser reconhecido

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação deixa de reconhecida no passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Contabilidade de hedge

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de *hedge* a qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Contabilidade de hedge--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.
- O efeito de risco de crédito n\u00e3o influencia as altera\u00f3\u00f3es no valor que resultam desta rela\u00e7\u00e3o econ\u00f3mica.
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

O objetivo da contabilização de *hedge* é representar, nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado (ou outros resultados abrangentes, no caso de investimentos em instrumento patrimonial para os quais a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes). Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de *hedge* para os quais deve ser aplicada a contabilização de *hedge* para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge de investimento líquido

O hedge de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo hedge de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos hedges de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de hedge relacionados à parte eficaz do hedge são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer destes ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para a demonstração do resultado.

A Companhia detém um empréstimo como *hedge* de sua exposição ao risco cambial sobre o investimento que a controlada Valid Espanha possui na Valid USA, conforme Nota 15.e.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Hedge de investimento líquido--Continuação

A Companhia utiliza um empréstimo como *hedge* de sua exposição ao risco cambial sobre que a Controlada Valid Espanha possui na Valid USA, conforme Nota 15.e.

2.9. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.10. Relatórios financeiros em economias hiper inflacionárias

Em julho de 2018, no acumulado dos últimos três anos, a inflação na Argentina excedeu o percentual de 100%. Durante o último trimestre de 2018 o peso argentino se desvalorizou fortemente perante as outras moedas e as taxas de juros excederam o montante de 40%. O *International Accounting Standards Board (IASB)* não estabelece quando uma economia é hiperinflacionária, contudo, o *IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies* traz alguns parâmetros quantitativos e qualitativos que ajudam a determinar se uma economia é hiper inflacionária.

A Companhia efetuou uma avaliação sobre o cenário econômico atual da Argentina incluindo em suas análises, a avaliação das projeções futuras da Argentina. Nesse sentido, identificou que a situação dos indicadores acima apresentados não possui expectativa de reversão no curto prazo. Por esse motivo, considerando o que a norma esclarece sobre a manutenção do poder de compra da moeda, a Companhia passou tratar o peso argentino como moeda hiper inflacionária e registrar as transações na subsidiária Valid Argentina sob os requerimentos do IAS 29 a partir do 3º trimestre de 2018.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.10. Relatórios financeiros em economias hiper inflacionárias--Continuação

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para as suas subsidiárias na Argentina nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aplicando as regras do IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 do IAS 29, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações financeiras de qualquer entidade desde o início do período em que se identifique a existência de hiperinflação);
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das subsidiárias na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. Conforme parágrafo 3 do IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária.
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período, resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;

A atualização monetária do balanço patrimonial da subsidiária Valid Argentina gerou um impacto de R\$11.055 no ativo, R\$14.433 no passivo e R\$3.378 no resultado da Companhia.

2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.12. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.13. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia e suas controladas são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas dos exercícios reportados, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme apresentado a seguir:

	Taxa média de depreciação anual
Edificações	5,7%
Máquinas e equipamentos	10,2%
Leasing	15,2%
Móveis e utensílios	13,9%
Veículos	17,15%
Equipamentos de processamento de dados	20,3%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12,1%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.14. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são incialmente registrados ao custo, e são apresentados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as condições estabelecidas no CPC 04 (R1), equivalente ao IAS 38, com base nos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, ou no surgimento de algum indicativo, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, é calculado o montante recuperável da UGC à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGCs para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo ou da UGC calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo ou da UGC é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.17. Provisões

<u>Geral</u>

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisão para custos de reestruturação

Provisões para custos de reestruturação são reconhecidas somente quando a Companhia possui uma obrigação construtiva, o que ocorre quando: (i) tiver um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando o negócio ou parte do negócio em questão, os principais locais, funções e empregados afetados, a estimativa detalhada dos custos associados e a linha do tempo para sua execução; e (ii) os empregados afetados tenham sido notificados dos principais aspectos do plano.

Contrato oneroso

Se a Companhia possui um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a este contrato.

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato, dos dois, o menor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas constantemente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18. Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem efeitos significativos relativos à sazonalidade em suas operações.

2.19. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

2.19. Mensuração do valor justo--continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos divulgados nas demonstrações financeiras o valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas na Nota 19.

2.20. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

2.20. Ativos não circulantes mantidos para venda--continuação

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

2.21. Transações envolvendo pagamento em ações

A Companhia possui para um determinado grupo de funcionários (executivos *seniores*), um plano de remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que esses funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais.

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Essa diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

O custo de transações com estes funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de desvalorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a *performance* e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

2.21. Transações envolvendo pagamento em ações--continuação

A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em "Despesas de pessoal" e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho não relacionadas com o mercado não são consideradas na determinação do valor justo na data em que os prêmios foram outorgados, porém, a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia do número de instrumentos patrimoniais com prêmios que completam o seu período de aquisição. Condições de desempenho relacionadas com o mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes ao prêmio, mas sem uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição. Condições de não aquisição estão refletidas no valor justo do prêmio e levam ao lançamento imediato do prêmio como despesa a não ser que também existem condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, porque não foram cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços não mercantis. Onde prêmios incluem um mercado ou condição de não aquisição, as operações são tratadas como investido independentemente de o mercado ou condição de não aquisição é satisfeita, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços são satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de concessão do prêmio sem modificações, desde que estejam reunidas as condições iniciais do prêmio. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais. Se uma condição é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento restante do valor justo do prêmio é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

2.22. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia e suas controladas apresentam os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante.

Um ativo ou passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Caixa e equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto a sua troca ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia e suas controladas classificam todos os demais ativos e passivos como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.23. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação da Companhia, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva, deduzidas do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos. O risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

2.24. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.25. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos são divulgados nas atividades de financiamentos.

2.26. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

2.27. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.27. Uso de estimativas e julgamentos

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Surge quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de vendas e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. São constituídas provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes das jurisdições em que a Companhia e suas controladas atuam.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.27. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados no parágrafo anterior e os saldos ativos reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual no Brasil.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável e estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente mensuradas e apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. De forma prospectiva, levando em consideração o histórico de perdas e uma avaliação individual adicional do risco de exposição dos seus clientes, a Administração utiliza um *rating* de consulta pública para mensurar a exposição dos mesmos visando obter a mais adequada avaliação do seu risco e consequentemente o registro de sua provisão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.27. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

f) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

g) Provisão para participação nos lucros

Mensurada mensalmente com base na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente e recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

h) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, o que requer um determinado nível de julgamento da Administração. Tal julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

i) Provisão para reestruturação

Constituída através de um plano formal detalhado para a reestruturação e quando houver uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a reestruturação, começando a implantar esse plano ou anunciando suas principais características àqueles afetados por ela. A mensuração da provisão para reestruturação inclui somente os gastos decorrentes da reestruturação, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à reestruturação e os que não estiverem associados às atividades continuadas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis

Exceto quanto aos impactos contábeis ocasionados pela adoção do IFRS 16 (CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não houve impacto significativo quanto a adoção das novas normas contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Ademais, as práticas contábeis adotadas estão uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As principais alterações trazidas pela adoção do IFRS 16 estão discriminadas a seguir:

A norma foi emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Transição para o CPC 06 (R2)

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) e o método retrospectivo modificado.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor, referentes a determinados equipamentos de escritório (como computadores pessoais, impressoras, copiadoras etc.).

	Controladora			Consolidado			
			Saldo após				
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes IFRS 16	ajustes 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes IFRS 16	ajustes 01/01/2019	
Ativo circulante	456.195	_	456.195	962.385	_	962.385	
Ativo circulante Ativo não circulante (1)	1.110.951	- 15.207	1.126.158	1.284.854	112.605	1.397.459	
Total do ativo	1.567.146	15.207	1.582.353	2.247.239	112.605	2.359.844	
5	405.040	0.044	100 051	105 700	45.540	404.070	
Passivo circulante (2)	125.340	3.911	129.251	465.766	15.512	481.278	
Passivo não circulante (2)	369.898	11.296	381.194	693.030	97.093	790.123	
Patrimônio líquido	1.071.908	-	1.071.908	1.088.443	-	1.088.443	
Total do passivo e do patrimônio							
líquido	1.567.146	15.207	1.582.353	2.247.239	112.605	2.359.844	

⁽¹⁾ Registrados na rubrica de "Imobilizado". Para mais detalhes, vide Nota 11.

⁽²⁾ Registrado na rubrica de "Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar". Para mais detalhes, vide Nota 12.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da referida norma e nem tampouco nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a Companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotou a interpretação a partir de 1º de janeiro de 2019 – data que entrou em vigor. Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes—Continuação

Alterações do CPC15 (R1) Definições de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para

ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, o Grupo não será afetado por essas alterações na data de transição.

Alterações do CPC26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de "omissão material" ou "divulgação distorcida material" em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade"

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixas e bancos	6.370	10.549	50.101	63.314
Equivalentes de caixa	200.017	188.428	268.421	248.257
Caixa e equivalentes de caixa	206.387	198.977	318.522	311.571
		_		_
Títulos e valores mobiliários	3.115	1.830	3.115	1.830
	209.502	200.807	321.637	313.401
Total circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206.387	198.977	318.522	311.571
Total não circulante				
Títulos e valores mobiliários	3.115	1.830	3.115	1.830

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (DI). A remuneração média dos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de 95,3% a.a. do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (95,7% a.a. do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Os títulos e valores mobiliários são ativos financeiros denominados como cotas de fundo de investimento ("Fundo Criatec III"). O Fundo Criatec III é um Fundo de Investimento em Participações ("FIP") com a finalidade de capitalizar as micro e pequenas empresas inovadoras. Este ativo financeiro é mensurado e contabilizado com base no seu valor justo e, por esse motivo, o ganho ou perda resultante da modificação valor justo das cotas que a Companhia possui é registrada no resultado do exercício no momento em que elas ocorrem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	156.891	163.531	447.940	421.314
Provisão para perdas sobre créditos	(1.501)	(2.808)	(40.823)	(37.776)
Total	155.390	160.723	407.117	383.538
Total circulante	143.872	147 494	395.523	367.982
Total não circulante	11.518	13.229	11.594	15.556

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldos de contas a receber de clientes classificados no ativo não circulante, controladora e consolidado, que compreendem um valor a receber de um cliente específico, no montante de R\$6.279 (R\$6.279 em 31 de dezembro de 2018) devido a retenções promovidas, unilateralmente, no âmbito dos contratos firmados entre as partes e o montante de R\$5.239 (R\$6.950 em 31 de dezembro de 2018) referente a um cliente em fase de recuperação judicial que a Administração conclui como sendo provável o recebimento desses valores no contexto do plano de recuperação judicial aprovado deste cliente específico. Além desses valores, a Companhia possuía, no consolidado, R\$76 referente a saldos a receber da controlada indireta Valid Certificadora, de contratos de credenciamento de autoridade de registros, com vencimento superior a um ano, trazidos a valor presente com base no IGP-M (R\$2.327 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a composição do saldo de contas a receber, por prazo de vencimento, está demonstrada a seguir:

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	90.304	97.040	232.870	225.543
Vencidos				
Até 30 dias	32.201	23.903	77.103	64.541
De 31 a 90 dias	17.402	26.384	40.626	56.115
De 91 a 120 dias	1.927	500	3.128	5.735
De 121 a 180 dias	264	367	6.575	6.112
De 181 a 365 dias	718	538	17.433	6.717
Acima 365 dias	14.075	14.799	70.205	56.551
Total vencidos	66.587	66.491	215.070	195.771
			<u> </u>	
Total	156.891	163.531	447.940	421.314

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, parte do saldo consolidado vencido no montante de R\$110.524 é proveniente das controladas estrangeiras situadas na Espanha, EUA, Argentina, Dinamarca, México, Colômbia e Uruguai (R\$92.508 em 31 de dezembro de 2018) e, portanto, sujeitas à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas funcionais dessas controladas.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e utiliza inicialmente como premissa o histórico de recebimentos e negociações desses clientes a fim de cobrir possíveis riscos. Adicionalmente, a provisão para perdas sobre créditos de liquidação duvidosa também é calculada considerando aspectos qualitativos para considerar a perda estimada para os próximos 12 meses e ou por toda vida útil do ativo dependendo do risco na data de reporte, esses aspectos levam em consideração o histórico de perdas e uma avaliação individual adicional do risco de créditos dos seus clientes divulgados pelas agências de classificação de risco atrelado a cada país e/ou região que o as Companhias do grupo operam. A Administração utiliza um *rating* de consulta pública divulgado pelas agências de classificação de crédito para mensurar a exposição dos seus clientes visando obter a mais adequada avaliação do seu risco e consequentemente o registro de sua provisão, independentemente de os saldos estarem vencidos ou não. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que os montantes provisionados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Interprint apresentava saldo de R\$23.859 vencido há mais de 90 dias, sobre o qual foi constituída provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.660.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Valid Espanha apresentava saldo de R\$27.762 vencido há mais de 90 dias, sobre o qual constituiu provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$24.136.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Valid Certificadora apresentava saldo de R\$10.711 vencido há mais de 90 dias, sobre o qual constituiu provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$8.146.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldos vencidos há mais de 90 dias no montante de R\$16.984 na controladora e R\$97.341 no consolidado (R\$16.204 e R\$75.115 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente), sendo que desse montante os saldos sem provisão para perda sobre créditos constituída eram de R\$15.483 na controladora e R\$56.518 no consolidado (R\$13.396 e R\$37.339 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente). A seguir, estão apresentados, por localidade, os principais saldos e o correspondente embasamento da Administração da Companhia para a não constituição de referida provisão:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Brasil

- Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldo de contas a receber, em aberto há mais de 365 dias, classificados no ativo não circulante, na controladora e no consolidado, de R\$6.279 (R\$6.279 em 31 de dezembro de 2018) referentes a serviços prestados e não recebidos até essa data, devido a retenções promovidas, unilateralmente, por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos firmados entre as partes. A fim de reaver os valores bloqueados, a Companhia ingressou com duas ações e, em outubro de 2016, foi proferida decisão judicial de primeira instância favorável em um dos processos movidos contra o cliente. Diante desse cenário e com base no suporte dos assessores legais externos que atuam no referido processo judicial, o entendimento é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que a Companhia receberá os valores retidos em data futura, não havendo, nessa data, necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa.
- Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava um saldo a receber no montante de R\$9.950, sendo desse montante R\$5.412 em aberto há mais de 365 dias, tendo em vista que, dentro deste saldo, R\$5.239 refere-se a um processo judicial classificado no ativo não circulante (R\$11.373, sendo que deste montante R\$6.950 em aberto há mais de 365 dias em 31 de dezembro de 2018), referente a um cliente que se encontra em fase de recuperação judicial. A Administração entende que os saldos em aberto são realizáveis, não configurando necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa (de forma individualizada), uma vez que o plano de recuperação judicial apresentado aos credores e devidamente aprovado contempla os valores que a Companhia possui registrado em suas contas a receber e o cliente continua honrando outros compromissos mantidos com a Companhia. A Companhia aguarda o recebimento dos valores incluídos na lista de credores do cliente e, é importante mencionar que o respectivo cliente faz parte da base de cálculo da provisão geral que considera o risco de não recebimento prospectivo a cada final de período de reporte.
- Em 31 de dezembro de 2019, dois clientes da controlada Interprint possuíam um saldo a receber em aberto há mais de 90 dias no montante de R\$22.168 (R\$10.812 em 31 de dezembro de 2018) e reconhecem a obrigação no montante informado anteriormente junto à Companhia. A Administração entende que os saldos em aberto são realizáveis ao longo de 2020, não configurando necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa de forma individualizada e, é importante mencionar que o respectivo cliente faz parte da base de cálculo da provisão geral que considera o risco de não recebimento prospectivo a cada final de período de reporte.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos

a) Impostos a recuperar

	Control	adora	Consol	idado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IR e CSLL a recuperar (1)	12.650	6.226	22.506	10.880
IR a recuperar referente ao Plano Verão (2)	-	31.083	-	31.083
ICMS a Recuperar	619	758	46.021	49.055
IPI a Recuperar (3)	28.184	24.085	28.757	24.849
Impostos federais retidos por clientes	-	-	2.415	559
INSS a recuperar	242	647	242	647
Outros	227	43	1.515	143
Total Impostos a recuperar	41.922	62.842	101.456	117.216
Total Circulante	20.776	42.120	79.983	95.842
Total Não Circulante	21.146	20.722	21.473	21.374

- (1) Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.
- (2) A Companhia obteve êxito em outubro de 2018, com o trânsito e julgado e a homologação do crédito tributário, de sua contestação judicial das obrigações relativas ao efeito de diferenças de correção monetária de balanço do ano de 1989 ("Plano Verão") no cálculo do imposto de renda e contribuição social. A Companhia estimou, que o referido crédito, atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais, corresponde a aproximadamente R\$31.083 (contabilizados como impostos a recuperar no ativo da Companhia e no resultado segregados entre R\$7.388 de redução de imposto de renda do ano de 2018 e R\$23.695 de receita financeira relativo a atualização monetária do crédito apurado), antes dos tributos incidentes, cujo impacto no lucro líquido estima-se em aproximadamente R\$21.935.
- (3) O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais ou pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2019, a Companhia concluiu o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$21.146 e aguarda posição do órgão federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>—Continuação

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos (ativo e passivo) e suas movimentações estão apresentados a seguir:

	Controladora			
	Resultado IR/CSLL diferidos		31/12/2019	
Ajuste a valor presente	-	446	446	
Aluguel de máquinas e equipamentos	_	210	210	
Comissões a pagar	567	249	816	
Honorários advocatícios	872	(159)	713	
Prejuízo fiscal	17.042	(3.428)	13.614	
Provisões com contingências	4.094	326	4.420	
Provisões de frete	-	107	107	
Provisões devedores duvidosos	708	(444)	264	
Provisões para obsolescência de equipamentos	1.449	(1.076)	373	
Provisões para PLR	5.029	(2.431)	2.598	
Provisões royalties	384	272	656	
Outras adições temporárias	1.180	699	1.879	
Total de Impostos diferidos ativos	31.325	(5.229)	26.096	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

		Consolidado				
	_	31/12/2018	Resultado IR/CSLL diferidos	Variação cambial/ correção monetária	31/12/2019	
Ajuste a valor presente Aluguel de máquinas e equipamentos Aluguel diferido Comissões a pagar Custo de transição na aquisição de empresas		383 - 1.124 1.577 1.786	72 210 (1.144) (188) (193)	- 20 - 68	455 210 - 1.389 1.661	
Despesas financeiras com empréstimos Honorários advocatícios Prejuízo fiscal Provisões com contingências Provisões de despesas Provisões de férias Provisões de frete Provisões devedores duvidosos Provisões para obsolescência de equipamento	(2) s	1.205 872 48.184 4.754 - - 37 2.407 2.647	2.931 133 4.192 450 684 179 70 655 (1.328)	112 6 984 (31) - - - 3 (78)	4.248 1.011 53.360 5.173 684 179 107 3.065 1.241	
Provisões para PLR Provisões para reestruturação Provisões royalties Outras adições temporárias UNICAP USA Instrumentos Financeiros (Hedge) Receita Diferida USA	(1)	5.419 1.899 384 7.182 - 4.972	(2.384) (742) 272 1.291 1.469 1.519 2.821	9 60 - (491) 43 142 61	3.044 1.217 656 7.982 1.512 6.633 2.882	
Total de Impostos diferidos ativos Amortização fiscal do ágio dedutível Diferença depreciação CPC 27 Ajuste por inflação Valid Argentina Total de Impostos diferidos passivos	(3)	(43.904) (6.600) (2.118) (52.622)	(4.231) 11.094 (1.200) 5.663	908 (302) (16) 968 650	96.709 (48.437) 4.478 (2.350) (46.309)	
Total impostos diferidos	=	32.210	16.632	1.558	50.400	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

- Refere-se à constituição do imposto diferido ativo na reestruturação de plantas fabris nos Estados Unidos, conforme comentado na Nota 24.
- (2) Refere-se à constituição de imposto de renda diferidos ativo na controlada Valid USA sobre as despesas com juros da dívida devido à indedutibilidade temporal por conta da regra de "thin capitalization" determinada pela legislação americana. Tais despesas de juros podem ser utilizadas no futuro.
- (3) Refere-se à diferença do reconhecimento da despesa com depreciação pela capacidade de uso contra a vida útil fiscal.

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária, conforme previsto pelo CPC 32 (IAS 12).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia efetuou, para fins de apresentação em suas demonstrações financeiras, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes à mesma entidade jurídica da seguinte forma:

34/42/2040

	31/12/2019					
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total líquido	Total ativos fiscais	Total passivos fiscais	
Valid	26.096	-	26.096	26.096	-	
Interprint	966	(35.851)	(34.885)	-	(34.885)	
Valid Certificadora	3.464	-	3.464	3.464	-	
Nexitera	1.716	-	1.716	1.716	-	
Valid Espanha	7.761	(221)	7.540	7.540	-	
Valid USA Consolidado	52.110	(3.777)	48.333	48.333	-	
Valid A/S Consolidado	915	(3.383)	(2.468)	-	(2.468)	
Valid Argentina	3.299	(2.350)	949	949	-	
Uram	-	(247)	(247)	-	(247)	
Valid Uruguai	46	-	46	46	-	
Valid Sucursal	143	-	143	143	-	
Valid México	193	-	193	193	-	
Valid Nigéria	-	(480)	(480)	-	(480)	
Total	96.709	(46.309)	50.400	88.480	(38.080)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>—Continuação

		31/12/2018						
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total liquido	Total ativos fiscais	Total passivos fiscais			
Valid	31.325	-	31.325	31.325	-			
Interprint	1.438	(35.777)	(34.339)	-	(34.339)			
Valid Certificadora	2.578	(947)	1.631	1.631	-			
Valid Espanha	5.520	(451)	5.069	5.069	-			
Valid USA Consolidado	42.658	(13.193)	29.465	29.465	-			
Valid A/S Consolidado	314	(1.938)	(1.624)	-	(1.624)			
Valid Argentina	-	(316)	(316)	-	(316)			
Valid Uruguai	54	-	54	54	-			
Valid Sucursal	419	-	419	419	-			
Valid México	178	-	178	178	-			
Valid Nigéria	348	-	348	348				
Total	84.832	(52.622)	32.210	68.489	(36.279)			

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, suportados por orçamentos aprovados pela Administração da Companhia:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2019	
Exercício corrente + 1 ano	17.886	34.676	
Exercício corrente + 2 anos	5.544	11.950	
Exercício corrente + 3 anos	2.666	14.624	
Exercício corrente + 4 anos	-	11.894	
Exercício corrente + 5 anos	-	11.102	
Exercício corrente + demais anos		12.463	
Total	26.096	96.709	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

c) Impostos, taxas e contribuições a recolher

_	Controladora		Consolidado		
_	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
IR e CSLL a recolher	-	-	3.199	1.594	
ICMS a recolher	734	585	1.313	775	
ISS a recolher	2.547	2.963	10.756	7.252	
COFINS a recolher	2.411	3.459	3.013	4.579	
PIS a recolher	428	691	556	934	
INSS retido de clientes	2.128	2.816	2.128	2.816	
Outros	853	333	1.290	711	
Total Impostos a recolher	9.101	10.847	22.255	18.661	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
itado antes IR/CSLL	67.329	106.785	69.824	126.433	
ota efetiva de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%	
LL pela alíquota fiscal combinada	22.892	36.307	23.740	42.987	
es					
cro no exterior	4.576	389	4.788	549	
ıtras despesas	103	231	364	256	
ções de outorgas reconhecidas	753	965	753	965	
RS16	1.877	-	2.003	_	
eço de Transferência	55	-	55	-	
ros sobre arrendamento no direito de uso	328	-	338	_	
ferença de aliquota de empresas no exterior	-	-	9.470	9.695	
sões					
centivos fiscais	(151)	(221)	(869)	(906)	
uivalência Patrimonial	2.691	(2.873)	(798)	910	
ros sobre capital próprio	(16.732)	(19.713)	(16.732)	(19.713)	
rcela isenta do adicional	(24)	-	(72)	-	
ıtras adições e exclusões líquidas	(840)	(501)	(1.724)	(549)	
ceita de reconhecimento-diferimento IFRS15	-	-	(661)	-	
nortização de Ágio	(451)	(451)	(451)	(451)	
rendamento sob o direito de uso IFRS16	(2.029)	-	(2.136)	-	
ano Verão	-	(7.388)	-	(7.388)	
ferença de aliquota lucro presumido	-	-	(1.985)	-	
CSLL debitadas ao resultado do exercício	13.048	6.745	16.083	26.355	
ota efetiva IR/CSLL	19,38%	6,32%	23,03%	20,85%	
LL corrente	7.819	3.376	32.715	29.909	
LL diferidos	5.229	3.369	(16.632)	(3.554)	
R/CSLL corrente e diferido	13.048	6.745	16.083	26.355	
LL diferidos	5.229	3.369	(16.63	2)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Contro	Controladora		Controladora Conso		lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Matéria arias	50.040	24.000	450 507	00.040		
Matéria-prima	59.818	34.639	152.527	86.813		
Produtos em processo	21.541	15.807	48.104	27.954		
Peças e materiais de reposição	3.781	3.276	4.672	3.916		
Produtos para revenda	-	-	9.709	17.014		
Provisão para perdas de estoques	-	-	(2.965)	(2.360)		
	85.140	53.722	212.047	133.337		
Adiantamentos a fornecedores	5.782	5.194	14.981	12.565		
Total estoques	90.922	58.916	227.028	145.902		

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019 31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais trabalhistas	6.932	8.257	7.432	9.325
Depósitos judiciais tributários	13.684	13.328	17.627	18.312
Depósitos judiciais cíveis	11.263	10.870	11.376	10.979
Total depósitos judiciais	31.879	32.455	36.435	38.616

Os valores individualmente mais representativos, depositados judicialmente pela Companhia, estão detalhados a seguir:

- Em 29 de maio de 2012, a Companhia efetuou depósito judicial referente a um auto de infração de natureza tributária, no valor de R\$7.009, referente a divergências identificadas no arquivo digital EFD (Escrituração Fiscal Digital) no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010, que possui probabilidade de perda classificada como possível (Nota 13, item b). Em 31 de dezembro de 2019, o depósito judicial possui o montante atualizado de R\$11.478 (R\$10.933 em 31 de dezembro de 2018).
- Em 8 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou depósito judicial no valor de R\$6.646 referente a processo de natureza cível que possui expectativa de perda possível, e que tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL") e como objeto a obtenção da suspensão de exigibilidade de multa imposta à Companhia em processo administrativo por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido e possui probabilidade de perda classificada como possível (Nota 13, item b). Em 31 de dezembro de 2019, o depósito judicial possui o montante atualizado de R\$10.976 (R\$10.584 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Informações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019, as principais informações contábeis das empresas controladas diretamente e indiretamente estão demonstradas a seguir:

31/12/2019

Controladas (1)	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido (2)
Valid Par	701	39	662	(132)
Valid Argentina (3)	43.763	28.560	15.203	(7.031)
Valid Sucursal	25.412	17.333	8.079	3.226
Blu Pay	4.207	2.211	1.996	(244)
Interprint	289.720	50.349	239.371	40.117
Valid Certificadora	45.820	8.034	37.786	5.125
Valid México	31.059	23.846	7.213	(143)
Valid Uruguai	1.679	470	1.209	212
Inemator	261	39	222	10
Uram	3.386	822	2.564	976
Tress	11.096	2.254	8.842	6.961
Nexitera (4)	9.462	7.151	2.311	(2.622)
Valid Espanha	893.469	407.372	486.097	(44.207)
Valid Beijing	1.686	1.920	(234)	(3.500)
Valid Nigéria	17.902	10.176	7.726	2.391
Valid USA Consolidado (5)	584.607	309.763	274.844	(50.649)
Valid A/S Consolidado	235.616	104.024	131.592	18.445

⁽¹⁾ Considera 100% dos saldos das controladas, independentemente do percentual de participação detido pela Valid nessas empresas.

⁽²⁾ Estão apresentados os resultados auferidos pelas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

⁽³⁾ A controlada Interprint detém 1,7% de participação da Valid Argentina.

⁽⁴⁾ A controlada Interprint detém 56,8% de participação da Nexitera.

⁽⁵⁾ Considera os ativos, passivos e resultados das controladas Valid ID, VSP e MSC.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

		Controladora						
Investimentos	31/12/2018	Adição	Equivalência Patrimonial	Dividendos Deliberados	IAS 29	Impairment	Variação cambial e reserva reflexa	31/12/2019
Controladas								
Valid Par	794	-	(132)	-	-	-	-	662
Valid Argentina	18.594	2.849	(6.794)	-	8.187	(812)	(7.089)	14.935
Valid Sucursal	4.725	-	3.226	-	-	-	128	8.079
Blu Pay	-	1.143	(125)	-	-	-	-	1.018
Interprint	218.935	-	40.117	(20.000)	651	(14)	(318)	239.371
Valid Espanha	510.773	-	(44.207)	-	-	-	19.531	486.097
Total Investimento	753.821	3.992	(7.915)	(20.000)	8.838	(826)	12.252	750.162
Ágio								
Valid Argentina	1.529	-	-	-	-	-	(529)	1.000
Blu Pay	-	22.657	-	-	-	-	-	22.657
Valid Espanha	54.614	-	-	-	-	-	1.126	55.740
Total Ágio	56.143	22.657	-	-	-	-	597	79.397
Total	809.964	26.649	(7.915)	(20.000)	8.838	(826)	12.849	829.559

			Consolidado		
Investimentos	31/12/2018	Equivalência Patrimonial	Variação cambial e reserva	Transferência	31/12/2019
Controladas					
Cubic	2.391	2.642	(17)	-	5.016
VCMC	3.094	(296)	162	(1.474)	1.486
Total Investimento	5.485	2.346	145	(1.474)	6.502
Ágio					
Cubic	37.324	-	769	-	38.093
Total Ágio	37.324	-	769	-	38.093
Total	42.809	2.346	914	(1.474)	44.595

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos -- Continuação

Os eventos societários relacionados aos investimentos da Companhia e suas controladas, ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão detalhados a seguir:

Controladas	Eventos	Tipo	Valor em moeda original	Valor em R\$
Valid Beijing (a)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 200 mil	806
Valid Beijing (a)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 500 mil	1.997
Nexitera (b)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$ 2.349 mil	2.349
Valid Argentina (c)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 700 mil	2.849
Valid Nigéria (d)	Alienação de participação	Reunião dos sócios	US\$ 455 mil	1.837
BluPay (e)	Aquisição da BluPay	Reunião dos sócios	R\$ 3.900 mil	3.900
Nexitera (b)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$ 500 mil	500

(a) Aumento de capital na Valid Beijing

Em 28 de junho de 2019, a Controlada Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Beijing no montante de US\$200 mil (equivalentes a R\$806 na data da capitalização).

Em 16 de agosto de 2019, a Controlada Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Beijing no montante de US\$500 mil (equivalentes a R\$1.997 na data da capitalização).

(b) Aumento de capital na Nexitera

Em 29 de abril de 2019, a Controlada Interprint realizou o aumento de capital na Nexitera no montante de R\$2.349 mil.

Em 26 de dezembro de 2019, a Controlada Interprint realizou o aumento de capital na Nexitera no montante de R\$500 mil.

(c) Aumento de capital na Valid Argentina

Em 13 de setembro de 2019, a Controladora realizou o aumento de capital na Valid Argentina no montante de US\$700 mil (equivalentes a R\$2.849 na data da capitalização).

(d) Alienação da participação na Valid Nigéria

Em 25 de maio de 2019, a Controlada Vald Espanha realizou a venda de 30% da participação da Valid Nigéria pelo montante de US\$455 mil (equivalente a R\$1.837), sendo reconhecida uma perda de R\$ 84.

(e) Aquisição da Blu Pay

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51,0% do capital social da empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, ("Blu Pay") através da Controladora Valid Soluções S.A..

A Blu Pay é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, especializada em transações financeiras baseadas em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entres as partes de forma imediata e confiável.

Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$ 22.657. A empresa está realizando a elaboração do laudo de avaliação para mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da transação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

<u>Movimentação dos investimentos</u>--Continuação Os ativos e passivos levantados na data da transação estão demonstrados a seguir:

	16/12/2019
Ativo	0.054
Circulante	3.251
Caixa e equivalentes de caixa	(50)
Contas a receber	2.500
Outras contas a receber	801
Não circulante	1.163
Outras contas a receber	7
Intangível	1.156
Passivo	
Circulante	132
Fornecedores	1
Empréstimos	77
Impostos a recolher	49
Outras contas a pagar	5
Não circulante	2.041
Empréstimos	2.041
Valor justo dos ativos líquidos de 100% da empresa Blu Pay	2.241
(-) Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Valid S.A. (51,0%)	1.143
(-) Mútuo concedido pela controladora	2.000
(+) Valor efetivamente pago	25.800
Ágio de expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição	22.657
(=) Preço de compra	25.800
(+) Valor da transação a pagar (*)	9.700
(+) Earn out a pagar (*)	10.200
(+) Valor da transação a pagar mediante aporte de capital	2.000
(+) Preço de compra da Blu Pay liquidado em caixa	1.900
(+) Mútuo concedido pela controladora	2.000
Valor da aquisição	25.800
Valor da transação a pagar	(9.700)
Earn out a pagar	(10.200)
Mútuo concedido pela controladora	(2.000)
Valor a pagar mediante aporte de capital	(2.000)
Caixa adquirido na aquisição	50
Caixa pago pela aquisição da Blu Pay, líquido de caixa adquirido (*) Valores sujeitos ao atingimento de condições contratuais	1.950

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Em adição aos eventos acima destacados ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, destacamos os eventos societários a seguir, ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que impactaram a comparabilidade das informações apresentadas nestas informações contábeis:

Controladas	Eventos	Tipo	Valor em moeda original	Valor em R\$ mil
Valid Argentina (a)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 250 mil	814
Valid Argentina (a)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 410 mil	1.458
Valid Beijing (b)	Constituição da empresa	Reunião dos sócios	US\$ 840 mil	2.431
Valid Nigéria (c)	Constituição da empresa	Reunião dos sócios	US\$ 625 mil	2.335
Valid Nigéria (d)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 455 mil	1.525
Valid Nigéria (d)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 437 mil	1.650
Sucursal Colômbia (e)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 300 mil	1.121
Valid USA (f)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 2.000 mil	7.712
Interprint (g)	Aquisição da Tress	Reunião do Conselho de Administração	R\$ 691 mil	691
Interprint (h)	Aquisição da Nexitera	Reunião do Conselho de Administração	R\$ 6.402 mil	6.402
Interprint (i)	Pagamento de dividendos	Reunião dos sócios	R\$ 15.000 mil	15.000
Valid Espanha (j)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$ 5.000 mil	18.793
BCT (k)	Aquisição da BCT	Reunião dos sócios	US\$ 10.571 mil	40.961

(a) Aumento de capital na Valid Argentina

Em 6 de fevereiro de 2018, a Controladora realizou o aumento de capital na Valid Argentina no valor de US\$250 mil (equivalentes a R\$814 na data da capitalização).

Em 10 de maio de 2018, a Controladora realizou o aumento de capital na Valid Argentina no valor de US\$410 mil (equivalentes a R\$1.458 na data da capitalização).

(b) Constituição da Valid Beijing

Em março de 2018, a subsidiária Valid Espanha constituiu a empresa Valid Beijing pelo montante de US\$840 mil (equivalentes a R\$2.431, sendo injetado o capital em duas datas distintas: US\$500mil injetados em março de 2018 e US\$340mil em outubro de 2018), com sede na cidade de Pequim, China. Essa empresa atuará como um *bureau* comercial visando à expansão dos negócios na Ásia.

(c) Constituição da Valid Nigéria

Em maio de 2018, a subsidiária Valid Espanha constituiu a empresa Valid Nigéria pelo montante de US\$625 mil (equivalentes a R\$2.335 na data da constituição), com sede na cidade de Lagos, Nigéria. Essa empresa atuará como um bureau comercial visando à expansão dos negócios neste país.

(d) Aumento de capital na Valid Nigéria

Em 16 de maio de 2018, a subsidiária Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Nigéria no valor de US\$455 mil (equivalentes a R\$1.525 na data da capitalização).

Em 25 de maio de 2018, a subsidiária Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Nigéria (Através de Máquinas e equipamentos) no valor de US\$437 mil (equivalentes a R\$1.650 na data da capitalização).

(e) Aumento de capital na Sucursal Colômbia

Em 30 de maio de 2018, a Controladora realizou o aumento de capital na Sucursal Colômbia no valor de US\$300 mil (equivalentes a R\$1.121 na data da capitalização).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos -- Continuação

- (f) Aumento de capital na Valid USA
 - Em 29 de junho de 2018, a Subsidiária Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid USA no valor de US\$2.000 mil (equivalentes a R\$7.712 na data da capitalização).
- (g) Aquisição da Tress

Em reunião realizada em 10 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Tress Impressos de Segurança Ltda. ("Tress") através da subsidiária Interprint.

A Tress é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, e atua no segmento de impressão de segurança, emitindo principalmente, documentos públicos oficiais, diplomas, carteiras de habilitação, selos de órgãos públicos, Registros Gerais ("RGs"), entre outros.

Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.835. O valor justo dos ativos e passivos levantados na data da transação está demonstrado a seguir:

_	10/07/2018
Ativo	
Circulante	441
Caixa e equivalentes de caixa	6
Contas a receber	435
Não circulante	1.387
Imobilizado	1.387
Passivo	
Circulante	1.701
Fornecedores	599
Salários e encargos	42
Empréstimos	588
Impostos a recolher	472
Não circulante	2.439
Mútuo a pagar	2.439
Valor justo dos ativos líquidos de 100% da empresa Tress	(2.312)
Valor efetivamente pago	(691)
Mais-valia de ativos imobilizado (1)	168
Ágio de expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição	2.835
Valor pago na aquisição	(691)
Caixa adquirido na aquisição	6
Caixa pago pela aquisição da Tress, líquido de caixa adquirido	(685)

⁽¹⁾ A mais-valia de ativos refere-se ao ajuste a valor justo do imobilizado da Tress na data da transação. Os itens possuem vida útil definida remanescente estimada em 15 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos -- Continuação

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data de obtenção do controle até 31 de dezembro de 2018, estão demonstrados a seguir:

	Tress 10/07/2018 a 31/12/2018
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.672
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.814)
Resultado bruto	(142)
Despesas com vendas	(420)
Outras receitas operacionais líquidas	21
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(541)
Resultado financeiro	(66)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(50)
Prejuízo do período	(657)

Caso a aquisição do negócio tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 seria acrescido em R\$3.512 e reduzido de R\$1.134, respectivamente, e consequentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.875.819 e um lucro líquido consolidado de R\$99.601 no referido exercício.

(h) Aquisição da Nexitera

Em reunião realizada em 16 de outubro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51,8% do capital social da empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. ("Nexitera") através da subsidiária Interprint.

A Nexitera é uma empresa situada no Paraná, Brasil, focada em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária.

Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.184. O valor justo dos ativos e passivos levantados na data da transação está demonstrado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos -- Continuação

	16/10/2018
Ativo	
Circulante	51
Caixa e equivalentes de caixa	3
Contas a receber	48
Não circulante	26
Imobilizado	25
Intangível	1
Passivo	
Circulante	238
Salários e encargos	22
Empréstimos	96
Impostos a recolher	120
Não circulante	783
Provisões	783
Valor justo dos ativos líquidos de 100% da empresa Nexitera	(944)
Aumento de capital com diluição de participação	5.902
Patrimônio líquido após aumento de capital	4.958
Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Interprint (51,8%)	2.568
Valor efetivamente pago	6.402
Mais-valia software - Fazenda Digital (1)	(1.377)
Mais-valia software - Armazém Digital (1)	(273)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição	2.184
Valor pago na aquisição	3.454
Caixa adquirido na aquisição	(3)
Caixa pago pela aquisição da Nexitera, líquido de caixa adquirido	3.451

⁽¹⁾ O mais-valia, de software, adquirido na operação, possuí vida útil definida remanescente estimada em cinco anos.

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data de obtenção do controle até 31 de dezembro de 2018, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	Nexitera 16/10/2018 a 31/12/2018
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	156
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-
Resultado bruto	156
Despesas com vendas	(646)
Despesas gerais e administrativas	(54)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(544)
Resultado financeiro	26
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7)
Prejuízo do período	(525)

Caso a aquisição do negócio tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 seria acrescido em R\$1.587 e reduzido de R\$518, respectivamente, e consequentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.875.411 e um lucro líquido consolidado de R\$100.086 no referido exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos -- Continuação

- (i) Pagamento de dividendos na Interprint
 - Em 11 de dezembro de 2018, a controlada Interprint efetuou pagamento de dividendos para a Companhia no valor de R\$15.000 referente ao resultado gerado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2018.
- (j) Aumento de capital na Valid Espanha
 - Em 8 de novembro de 2018, a Controladora realizou o aumento de capital na Valid Espanha no valor de US\$5.000 mil (equivalentes a R\$18.793 na data da capitalização).
- (k) Aquisição da BCT

Em 19 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 20% do capital social da empresa Beautiful Card Technology "BCT" através da subsidiária Valid Espanha.

A "BCT" é uma empresa situada em Suzhou, China, com foco na fabricação de produtos de telecomunicações. Com a aquisição, a estratégia da Companhia é reduzir os custos na fabricação de *SimCard* e estar preparada para a transição do *SimCard* tradicional para o Sim eUICC (Sim embutido), fornecendo o produto e o sistema operacional.

O valor justo dos ativos e passivos levantados na data da transação está demonstrado a seguir:

	31/12/2018
Ativo Passivo	71.509 56.039
Valor justo dos ativos líquidos de 100% da empresa BCT	15.470
20% da empresa BCT Valor efetivamente pago Mais-valia gerado na aquisição (1)	3.094 40.961 37.867
Valor pago na aquisição Caixa adquirido na aquisição	40.961
Caixa pago pela aquisição da BCT, líquido de caixa adquirido	40.961

⁽¹⁾ A mais-valia, de direitos adquiridos de software, adquirido na operação, possui vida útil definida remanescente estimada em 10 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

A movimentação dos saldos do intangível, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está demonstrada como segue:

	Controladora									
	31/12/2018	Adição	Baixa	Amortização	31/12/2019					
Vida útil definida										
Software	25.528	6.343	(120)	(7.379)	24.372					
Vida Útil Definida	25.528	6.343	(120)	(7.379)	24.372					
Vida útil indefinida Ágios										
Trust	3.647	-	-	-	3.647					
Vida Útil Indefinida	3.647	-	-	-	3.647					
Total Intangível	29.175	6.343	(120)	(7.379)	28.019					

					Consolidado				
	31/12/2018	Aquisição Controlada	Adição	Baixa	Amortização	Impairment	Variação cambial	Transferência	31/12/2019
Vida útil definida									
Software	177.681	1.155	52.567	(2.381)	(39.577)	-	4.361	7.900	201.706
Carteira de clientes	71.179	-	-	-	(8.232)	-	2.680	(1)	65.626
Marcas e patentes	1.738	-	-	(1)	(592)	-	56	-	1.201
Licença certificação digital	76	-	-	-	(10)	-	-	-	66
Adiantamento a fornecedores	75	-	-	-	-	-	-	(75)	-
Impairment	-	-	-	-	-	(5.716)	110	-	(5.606)
Total Vida Útil Definida	250.749	1.155	52.567	(2.382)	(48.411)	(5.716)	7.207	7.824	262.993
Vida útil indefinida									
Marcas e patentes	14.337	-	_	_	-	-	577	-	14.914
Licença certificação digital	500	-	-	_	-	-	-	-	500
Ágios									
Trust	3.647	-	-	-	-	-	-	-	3.647
Argentina	1.610	-	-	-	-	-	(557)	-	1.053
Interprint	103.793	-	-	-	-	-	-	-	103.793
Inemator	375	-	-	-	-	-	(35)	-	340
Uram	448	-	-	-	-	-	(155)	-	293
Tress	2.835	-	-	-	-	-	-	-	2.835
Nexitera	2.184	-	667	-	-	-	-	-	2.851
Espanha	54.614	-	-	-	-	-	1.125	-	55.739
Valid USA	108.287	-	-	-	-	(4.117)	4.434	-	108.604
Valid A/S	184.545	-	-	-	-	-	7.425	-	191.970
Blu Pay	-	22.657	-	-	-	-	-	-	22.657
Total Vida Útil Indefinida	477.175	22.657	667	-	-	(4.117)	12.814	-	509.196
Total Intangível	727.924	23.812	53.234	(2.382)	(48.411)	(9.833)	20.021	7.824	772.189

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível—Continuação

A movimentação dos saldos de intangíveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrada como segue:

	Controladora									
	31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	31/12/2018					
Vida útil definida	-									
Software	20.701	10.510	(38)	(5.645)	25.528					
Vida Útil Definida	20.701	10.510	(38)	(5.645)	25.528					
Vida útil indefinida Ágios										
Trust	3.647	-	-	-	3.647					
Vida Útil Indefinida	3.647	-	-	-	3.647					
Total Intangível	24.348	10.510	(38)	(5.645)	29.175					

				Conso	lidado			
	31/12/2017	Aquisição Controlada	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	Transferência	31/12/2018
Vida útil definida								
Software	125.202	41.052	34.729	(530)	(37.757)	14.631	354	177.681
Carteira de clientes	67.507	-	-	-	(7.528)	11.200	-	71.179
Marcas e patentes	1.980	1	-	-	(549)	306	-	1.738
Licença certificação digital	86	-	-	-	(10)	-	-	76
Adiantamento a fornecedores	-	-	429	-	-	-	(354)	75
Total Vida Útil Definida	194.775	41.053	35.158	(530)	(45.844)	26.137	-	250.749
Vida útil indefinida								
Marcas e patentes	12.240	-	-	-	-	2.097	-	14.337
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	-	-	500
Ágios								
Trust	3.647	-	-	-	-	-	-	3.647
Argentina	2.745	-	-	-	-	(1.134)	-	1.611
Interprint	103.792	-	-	-	-	-	-	103.792
Inemator	360	-	-	-	-	15	-	375
Uram	764	-	-	-	-	(316)	-	448
Tress	-	-	2.835	-	-	-	-	2.835
Nexitera	-	-	2.184	-	-	-	-	2.184
Espanha	48.835	-	-	-	-	5.779	-	54.614
Valid USA	92.446	-	-	-	-	15.841	-	108.287
Valid A/S	157.550	-	-	-	-	26.995	-	184.545
Total Vida Útil Indefinida	422.879	-	5.019	-	9	49.277	-	477.175
Total Intangível	617.654	41.053	40.177	(530)	(45.844)	75.414	-	727.924

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados, principalmente, por carteira de clientes, direitos de utilização de software, sendo amortizados às taxas médias de 11,4% e 27,7% ao ano, respectivamente, com base nas vidas úteis estimadas ou prazos de licença (aplicável para direitos de utilização de software); licença de certificação digital e marcas e patentes sendo amortizados à taxa média de 20% e 7% ao ano, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível—Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida referem-se, principalmente, aos ágios gerados nas aquisições de controladas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no valor de R\$ 9.833. Esta provisão foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do ativo intangível com vida útil definida, basicamente, sobre a mais valia de carteira de clientes no montante de R\$4.087 e R\$1.629 foi inerente aos softwares a seu respectivo valor recuperável. Ao passo que, para os ativos de vida útil indefinida foi identificado que devido as condições atuais de mercado alinhado com o processo de consolidação das plantas indicou uma perda por redução ao valor recuperável do ágio da Valid Secure Packaging no montante de R\$4.117 (equivalentes a US\$ 1.002).

Os efeitos dessa provisão foram refletidos no segmento de meios de pagamentos e no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício. A provisão por redução ao valor recuperável no valor de R\$9.833 foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consiste nos ativos da controlada Valid Secure Packaging, localizada nos Estados Unidos.

Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 9,7% antes dos impostos.

Perdas por redução ao valor recuperável

No mínimo, uma vez por ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura através da avaliação do valor em uso, em que os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "Unidade Geradora de Caixa ("UGC" ou "UGCs")".

O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 (CPC 22).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível—Continuação

A Companhia não pode prever se ocorrerá um evento que ocasione uma desvalorização dos ativos, quando ele irá ocorrer ou quando ele afetará o valor informado dos ativos. A Companhia e suas controladas acreditam que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e suas controladas diretas ou indiretas e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de *impairment* baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas-chaves, sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. O mesmo é preparado por país e/ou negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação do grupo, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos do grupo;
- Projeção dos resultados operacionais para os próximos cinco anos, com base nos resultados esperados pelo grupo com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de cinco anos ou mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia e de suas controladas.

A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CPMC - Custo Médio Ponderado de Capital, conforme tabela a seguir. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco país de cada investida, determinado pela Administração local e Brasil, em conjunto.

	UGC (localidade)	Taxa média de crescimento	Taxa de desconto (1)	Taxa de crescimento na perpetuidade	Ativos líquidos em 31/12/2019
Trust Selos	Brasil	9%	14%	3%	R\$17.821
Interprint	Brasil	1%	14%	3%	R\$174.107
Tress	Brasil	2%	14%	2%	R\$6.873
Nexitera	Brasil	13%	14%	2%	R\$9.899
Valid Argentina	Argentina	21%	28%	1%	ARS\$284.557
Valid EMEAA	EMEAA	10%	7,6%	3%	US\$124.682
Screencheck	EUA	23%	9,8%	4%	US\$16.221
MSC	EUA	12%	9,1%	3%	US\$34.895

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível—Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável - Continuação

(1) Pelos critérios constantes no IAS 36 (CPC 01 (R1)), a taxa de desconto deve ser a taxa antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado acerca do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do ativo para os quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas. Adicionalmente, a taxa de desconto também precisa refletir os riscos específicos do ativo e o retorno que os investidores exigiriam se eles tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxos de caixa de montantes, tempo de ocorrência e perfil de risco equivalentes àqueles que uma entidade espera que advenham do ativo em questão. A taxa de desconto deve ser estimada a partir de taxas implícitas em transações correntes de mercado para ativos semelhantes, ou ainda do custo médio ponderado de capital de Companhia aberta listada em bolsa que tenha um ativo único (ou carteira de ativos) semelhante em termos de potencial de serviço e riscos do ativo sob revisão. Entretanto, a taxa de desconto (ou taxas) utilizada para mensurar o valor em uso do ativo não deve refletir os riscos para os quais os fluxos de caixa futuros estimados tenham sido ajustados. De outro modo, o efeito de algumas premissas será levado em consideração em duplicidade. Por fim, quando uma taxa específica de um ativo não estiver diretamente disponível no mercado, a entidade deve usar substitutos para estimar a taxa de desconto.

Nesse sentido, a Administração da Companhia utilizou a metodologia de custo médio ponderado do capital ("WACC" sigla em inglês) para determinar a taxa de desconto (antes dos impostos) do fluxo de caixa projetado de cada unidade geradora de caixa acima descrita. Essa taxa indica o nível de atratividade mínima do investimento, ou seja, na prática ela considera o retorno que a Companhia espera ter nos investimentos. Os indicadores utilizados pela Administração da Companhia na determinação das taxas de desconto para cada unidade geradora de caixa estão descritos seguir:

- Taxa livre de risco: foi determinado utilizando o rendimento dos títulos públicos atrelados aos países em que as operações estão localizadas.
- Beta desalavancado: determinado utilizando a média do Beta desalavancado de empresas similares no mercado.
- Risco de tamanho: determinado utilizando as características da operação e a maturidade da unidade geradora de caixa.
- Risco do mercado: determinado utilizando as características operacionais de cada empresa (segmento), tais como: mercado de atuação, capacidade de conquista de novos clientes, características da demanda de serviços e vendas de produtos etc.

Após as análises efetuadas pela Administração da Companhia, exceto para a unidade geradora Valid Secure Package, concluiu que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total das demais unidades geradoras de caixa, não havendo necessidade de outros reconhecimentos, em 31 de dezembro de 2019, de provisão para perda a valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

			Со	ntroladora		
	31/12/2018	Adição	Baixa	Provisão obsolescência	Transferência	31/12/2019
Custo						
Terrenos	3.886	-	(154)	-	-	3.732
Edificações	84.253	1.833	(765)	-	9.183	94.504
Máquinas e equipamentos	195.531	6.453	(4.781)	266	44.611	242.080
Leasing (1)	40.837	-	-	-	(19.445)	21.392
Móveis e utensílios	15.571	2.085	(27)	-	1.361	18.990
Veículos	1.090	-	(268)	-	-	822
Equipamentos e processamento de dados	82.398	17.419	(387)	-	3.595	103.025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.219	-	-	-	-	5.219
Imobilizado em andamento	9.161	12.967	(54)	-	(16.625)	5.449
Adiantamento a fornecedores	4.803	22.829	(234)	-	(22.680)	4.718
Direito de Uso de IFRS 16	-	20.822	(4.351)	-	-	16.471
Sub total custo	442.749	84.408	(11.021)	266	-	516.402
Depreciação						
Edificações	(30.917)	(6.098)	748	-	-	(36.267)
Máquinas e equipamentos	(127.804)	(8.105)	7.200	-	(18.995)	(147.704)
Leasing (1)	(39.890)	(497)	-	-	18.995	(21.392)
Móveis e utensílios	(9.434)	(1.418)	24	-	-	(10.828)
Veículos	(662)	(127)	254	-	-	(535)
Equipamentos e processamentos de dados	(58.659)	(10.901)	120	-	-	(69.440)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.557)	(1.044)	-	-	-	(4.601)
Direito de Uso de IFRS 16	-	(5.538)	880	-	-	(4.658)
Sub total depreciação	(270.923)	(33.728)	9.226	-	-	(295.425)
Total imobilizado líquido	171.826	50.680	(1.795)	266	_	220.977

⁽¹⁾ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados que são caracterizados como arrendamento financeiro com base no CPC 06 (R1) e não sofreram impacto com a adoção do CPC 06 (R2).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado—Continuação

	Consolidado									
	31/12/2018	Adição	Baixa	Provisão obsolescência	IAS 29	Impairment	Variação cambial	Transferência	31/12/2019	
Custo										
Terrenos	9.954	-	(154)	-	-	-	231	-	10.031	
Edificações	119.912	1.861	(1.011)	-	-	-	393	12.662	133.817	
Máquinas e equipamentos	456.733	8.076	(14.436)	266	13.004	-	(6.601)	51.308	508.350	
Leasing (1)	52.517	-	-	-	-	-	470	(19.445)	33.542	
Móveis e utensílios	24.615	2.428	(759)	-	307	-	(91)	1.361	27.861	
Veículos	2.175	119	(350)	-	247	-	(267)	-	1.924	
Equipamentos e processamento de dados	152.377	21.902	(11.660)	-	2.430	-	(1.353)	3.117	166.813	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	71.070	1.283	(1.031)	-	5.427	-	161	3.791	80.701	
Imobilizado em andamento	24.192	31.817	(53)	-	(2.785)	-	556	(36.448)	17.279	
Adiantamento a fornecedores	4.803	22.844	(234)	-	-	-	-	(22.695)	4.718	
Direito de Uso de IFRS 16	-	120.394	(4.976)	-	723	-	3.846	-	119.987	
Impairment	-	-	-	-	-	(35.879)	354	-	(35.525)	
Sub total custo	918.348	210.724	(34.664)	266	19.353	(35.879)	(2.301)	(6.349)	1.069.498	
Sub total depreciação										
Edificações	(53.336)	(7.450)	931	-	-	-	(161)	(979)	(60.995)	
Máquinas e equipamentos	(300.037)	(29.693)	16.074	-	(9.967)	_	6.272	(18.996)	(336.347)	
Leasing (1)	(44.217)	(2.196)	-	-	-	-	(212)	18.996	(27.629)	
Móveis e utensílios	(16.235)	(2.149)	568	-	(259)	-	103	(1)	(17.973)	
Veículos	(1.564)	(249)	335	-	(183)	-	192	2	(1.467)	
Equipamentos e processamentos de dados	(114.929)	(16.612)	10.327	-	(2.114)	-	1.274	-	(122.054)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(22.523)	(7.197)	958	-	(318)	-	(439)	979	(28.540)	
Direito de Uso de IFRS 16	-	(21.393)	919	-	(19)	-	(161)	(2)	(20.656)	
Impairment	-	-	_	-	-	-	_	-	-	
Sub total depreciação	(552.841)	(86.939)	30.112	-	(12.860)	-	6.868	(1)	(615.661)	
Total imobilizado líquido	365.507	123.785	(4.552)	266	6.493	(35.879)	4.567	(6.350)	453.837	

⁽¹⁾ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado—Continuação

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895.

Em 31 de dezembro de 2019, devido as condições atuais de mercado alinhado com o processo de consolidação das plantas, a Companhia registrou uma perda de R\$35.879 (Equivalente a US\$8.463) por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados. Esta perda foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado principalmente sobre os ativos arrendados conforme a norma contábil IFRS 16 no montante de aproximadamente R\$16.998 (Equivalente a US\$4.217) no segmento de meios de pagamentos a seu respectivo valor recuperável. Os efeitos dessa perda foram refletidos no grupo de outras despesas operacionais no resultado do exercício. A provisão para perda referente ao valor recuperável de R\$35.879 foi baseada no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Valid USA e Valid Secure Packaging, ambas localizadas nos Estados Unidos.

Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 9,7% antes dos tributos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado—Continuação

		Controladora								
	31/12/2017	Adição	Baixa	Provisão obsolescência	Transferência	31/12/2018				
Custo										
Terrenos	3.886	-	-	-	-	3.886				
Edificações	79.484	9	-	-	4.760	84.253				
Máquinas e equipamentos	199.581	4.882	(14.660)	(1.587)	7.315	195.531				
Leasing (1)	42.622	1	-	-	(1.786)	40.837				
Móveis e utensílios	15.207	427	(95)	-	32	15.571				
Veículos	2.612	251	(2.009)	-	236	1.090				
Equipamentos e processamento de dados	76.077	5.754	(855)	-	1.422	82.398				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.218	1	-	-	-	5.219				
Imobilizado em andamento	7.589	9.861	(43)	-	(8.246)	9.161				
Adiantamento a fornecedores	1.210	7.326	-	-	(3.733)	4.803				
Sub total custo	433.486	28.512	(17.662)	(1.587)	-	442.749				
Depreciação										
Edificações	(25.368)	(5.549)	-	-	-	(30.917)				
Máquinas e equipamentos	(130.037)	(8.398)	12.206	-	(1.575)	(127.804)				
Leasing (1)	(35.817)	(5.648)	-	-	1.575	(39.890)				
Móveis e utensílios	(8.212)	(1.264)	42	-	-	(9.434)				
Veículos	(1.216)	(486)	1.040	-	-	(662)				
Equipamentos e processamentos de dados	(45.053)	(14.005)	399	-	-	(58.659)				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.513)	(1.044)	-	-	-	(3.557)				
Sub total depreciação	(248.216)	(36.394)	13.687	-	-	(270.923)				
Total imobilizado líquido	185.270	(7.882)	(3.975)	(1.587)	-	171.826				

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado—Continuação

		Consolidado									
	31/12/2017	Aquisições de Controladas	Adição	Baixa	Provisão obsolescência	Variação cambial	Transferência	31/12/2018			
Custo											
Terrenos	9.115	-	-	-	-	839	-	9.954			
Edificações	113.616	-	19	-	-	1.338	4.939	119.912			
Máquinas e equipamentos	411.908	1.556	10.732	(22.926)	(1.370)	41.917	14.916	456.733			
Leasing (1)	52.594	-	-	-	-	1.709	(1.786)	52.517			
Móveis e utensílios	23.130	26	605	(197)	-	1.263	(212)	24.615			
Veículos	3.626	-	249	(2.228)	-	292	236	2.175			
Equipamentos e processamento de dados	135.717	-	7.403	(1.182)	-	7.361	3.078	152.377			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	45.197	-	370	-	-	9.546	15.957	71.070			
Imobilizado em andamento	32.522	-	24.006	(141)	-	1.145	(33.340)	24.192			
Adiantamento a fornecedores	1.265	-	7.326	-	-	-	(3.788)	4.803			
Sub total custo	828.690	1.582	50.710	(26.674)	(1.370)	65.410	-	918.348			
Sub total depreciação											
Edificações	(46.102)	-	(6.772)	-	-	(462)	-	(53.336)			
Máquinas e equipamentos	(261.057)	-	(27.891)	20.360	-	(29.873)	(1.575)	(300.036)			
Leasing (1)	(38.086)	-	(7.218)	-	-	(488)	1.575	(44.217)			
Móveis e utensílios	(13.397)	(1)	(2.117)	49	-	(949)	178	(16.237)			
Veículos	(1.923)	-	(689)	1.225	-	(177)	-	(1.564)			
Equipamentos e processamentos de dados	(89.294)	-	(20.664)	727	-	(5.519)	(178)	(114.928)			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(14.581)	-	(5.908)	-	-	(2.034)	-	(22.523)			
Sub total depreciação	(464.440)	(1)	(71.259)	22.361	-	(39.502)	-	(552.841)			
Total imobilizado líquido	364.250	1.581	(20.549)	(4.313)	(1.370)	25.908	-	365.507			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador Valor total Data de vencimento Remuneração Garantia Amortização do principal Pagamento de juros	Valid USA US\$52.500 mil Novembro/2018 2,64% a.a. Valid S.A. Semestrais (a partir de nov/2014) Semestrais (a partir de maio/2013)	Valid USA US\$10.000 mil Abril/2019 Libor + 2,70% a.a. Valid S.A. Semestrais (a partir de abr/2016) Semestrais (a partir de out/2014)	Valid USA US\$10.000 mil Outubro/2019 Libor + 2,65% a.a. Valid S.A. Trimestral (a partir dez/2015) Trimestral (a partir dez/2014)	Valid USA US\$10.000 mil Janeiro/2020 Libor + 2,70% a.a. Valid S.A. Semestral (a partir jan/2017) Semestral (a partir jul/2015)
Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador Valor total	Valid USA US\$17.000 mil	Valid USA US\$4.000 mil (Conta	Valid USA	Valid USA
Data de vencimento	Junho/2019	Garantida) Julho/2019	US\$12.000 mil Abril/2022	US\$14.000 mil Maio/2022
Remuneração Garantia Amortização do	Libor 3 meses +2,65% a.a. Valid S.A. Semestral a partir	Drawdon + 2,65% a.a. Valid S.A.	Libor + 2,25% a.a. Valid S.A.	Libor + 1,98% a.a. Valid S.A.
principal Pagamento de juros	Dezembro/2016 Trimestrais partir de	Agosto e Setembro/2018	3 Anual (a partir de 2020)	Anual (a partir de 2020)
i agamento de juros	Setembro/2016	-	Semestral	Bimestral
	Descrição	Empréstimos (a) Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador Valor total Data de vencimento Remuneração Garantia Amortização do princip Pagamento de juros	pal	Valid Espanha EUR 13.000 Abril/2022 2,42% a.a. Valid S.A. Anual Anual a partir de 2020.	Valid Espanha U\$\$50.000 Maio/2022 6,55% a.a. Valid S.A. Semestral a partir Maio/2019 Semestral a partir de Novembro/2017	Valid Argentina US\$385 Junho/2019 7,10% a.a. N/A Mensal

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

Descrição Empréstimos (a		En	npréstimos (a)
Tomador Valor total Data de vencimento Remuneração Garantia Amortização do principal Pagamento de juros	Valid Espanha US\$50.000 Maio/2022 5,55% a.a. Valid S.A. Semestral a partir de Maio/20′ Semestral a partir de Novembro/2017	Valid Espan US\$38.889 Maio/2022 5,20% a.a Valid S.A. 18 Semestral a Semestral a Novembro	ı partir de Maio/2020 ı partir de
Descriç	ão	Leasing (b)	Leasing (b)
Tomador Valor total Data de vencimento Remuneração Garantia Amortização do principal Pagamento de juros	US Ma 5,4 Eq Me	alid USA S\$2.153 aio/2022 42% a.a. quipamentos ensais ensais	Valid USA US\$854 Junho/2021 5,80% a.a. Equipamentos Mensais Mensais
Debêntures (c)		7ª emissão-24/05	5/2018
Data da aprovação Quantidade Valor nominal unitário Valor total Espécie e série Data de vencimento Remuneração Garantia Amortização do principal Pagamento de juros "Rating" pela Moody's	36.000 debênture R\$10.000 R\$360.000.000 Espécie quirograf Junho/2023 115,0% da Taxa i Sem garantia rea 4 parcelas anuais	es simples não cor Ifária de série única média DI acumula	o/2020)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

	Contro	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Empréstimos	-	-	474.102	464.906		
Debêntures	359.180	359.069	359.180	359.069		
Arrendamentos	12.408	_	111.968	6.866		
Total	371.588	359.069	945.250	830.841		
Circulante	96.061	1.212	275.552	213.403		
Não Circulante	275.527	357.857	669.698	617.438		

⁽¹⁾ Os saldos foram constituídos em 1º de janeiro de 2019 como parte da adoção do IFRS 16 e atualizados para 31 de dezembro de 2019 como parte da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Conforme divulgado na Nota 3, os impactos da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 da controladora e no consolidado foram de R\$15.207 (R\$3.911 como passivo circulante e R\$11.296 no passivo não circulante) e R\$112.605 (R\$15.512 classificados como passivo circulante e R\$97.093 classificados como passivo não circulante).

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, debêntures, financiamentos e leasing:

a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, a Valid USA captou empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. no montante de US\$52.500 mil, para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América. A Controladora é garantidora desse empréstimo. Em novembro de 2018, a subsidiária Valid USA efetuou de forma integral a liquidação do empréstimo.

Em 29 de abril de 2014, a Valid USA captou empréstimo junto ao Itaú BBA International Plc., no montante de US\$10.000 mil para arcar com os custos de reestruturação da empresa. A Controladora é garantidora desse empréstimo. Em abril de 2019, a subsidiária Valid USA efetuou de forma integral a liquidação do empréstimo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

a) Empréstimos--Continuação

Em 31 de outubro de 2014, a Valid USA contratou uma linha de crédito no montante de US\$20.000 junto ao HSBC Bank USA. Dessa linha, foi realizada em 31 de outubro de 2014 a captação de US\$10.000 mil, sendo aproximadamente US\$3.000 mil para honrar compromissos com aquisição de ativos imobilizados e US\$7.000 mil para capital de giro; em 30 de abril de 2015, captou os US\$10.000 mil remanescentes. A Controladora é garantidora desse empréstimo. Em junho de 2019, a subsidiária Valid USA efetuou de forma integral a liquidação desse empréstimo.

Em 29 de janeiro de 2015, a Valid USA captou empréstimo junto ao Itaú BBA International Plc., no montante de US\$10.000, com o objetivo de obter caixa para a aquisição dos ativos da empresa VSP. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Em 10 de maio de 2016, a Valid USA contratou uma linha de crédito de US\$17.000 mil junto ao Banco Citibank S.A. Dessa linha, foi realizada em 10 de maio e 30 de setembro de 2016 a captação de US\$10.000 mil e US\$7.000 mil, respectivamente, com objetivo de reposição do caixa para liquidação de compromissos no curto prazo, sendo liquidado de forma integral em maio de 2019.

Foi captado uma linha de crédito de US\$6.000 mil (US\$3.000 mil em julho de 2018 e US\$3.000 mil em outubro de 2018), com o objetivo de suprir necessidades de curto prazo. O montante foi quitado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 18 de maio de 2017 e 2 de junho de 2017, a Valid Espanha contratou duas linhas de crédito de US\$50.000 mil junto ao Itaú BBA e US\$50.000 mil junto ao Banco Santander para honrar compromissos e reposição de caixa para pagamento de suas dívidas. A controlada Valid Espanha quitou de forma integral o empréstimo do Itaú BBA em maio de 2019.

Em 18 de janeiro de 2019, a Valid Argentina captou empréstimo junto ao Banco Galícia com a finalidade de suprir necessidades de capital de giro no curto prazo. O valor da linha de crédito foi de US\$ 385 mil. O montante foi quitado em junho de 2019.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

a) Empréstimos--Continuação

Foi captado uma linha de crédito junto ao Banco HSBC pela subsidiária Valid USA no montante US\$4.000 mil (US\$2.000 mil em 1º de março de 2019 e US\$2.000 mil em 25 de março de 2019) com o objetivo de rolagem da dívida e para suprir necessidades de caixa.

Em abril de 2019, foi captado junto ao Banco HSBC pela subsidiária Valid USA o empréstimo de US\$12.000 mil com a finalidade de rolagem da dívida e para suprir necessidades de caixa.

Em maio de 2019, foi captado junto ao Banco do Brasil através da subsidiária Valid USA um empréstimo no montante de US\$14.000 mil com a finalidade de rolagem da dívida e para suprir necessidades de caixa.

Em 13 de novembro de 2018, a Valid Espanha contratou uma linha de crédito de EUR13.000 mil junto ao Banco Santander para honrar compromissos e reposição de caixa.

Em 7 de maio de 2019, a Valid Espanha contratou uma linha de crédito de US\$ 38.888 mil junto ao Banco Itaú com objetivo de rolagem da dívida e para suprir necessidades de caixa.

Os empréstimos preveem a manutenção de determinados *covenants* trimestrais, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018. Abaixo, encontram-se descritas as principais cláusulas de *covenants* financeiros e operacionais dos empréstimos das subsidiárias Valid USA e Valid Espanha:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
- EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75.

A Valid USA e Valid Espanha estão restritas a:

- (I) Entrar em fusão, consolidação ou amalgamação (a menos que seja aprovada pelos credores);
- (II) Liquidar, encerrar ou dissolver a si ou entrar em reorganização ou reestruturação corporativa:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

a) Empréstimos--Continuação

- (III) Em uma ou mais transações e se relacionado ou não, vender, transferir, designar ou dispor de todos ou substancialmente todos ativos ou propriedades (exceto que se funda ou consolide com outra empresa, tendo que o devedor seja a que continue/sobreviva ou que a continuada/sobrevivente assuma as obrigações após a fusão);
- (IV) Entrar em novo acordo, direta ou indiretamente, em que venda ou transfira qualquer propriedade, real ou pessoal, usado ou útil ao negócio, seja possuído ou que venha a ser adquirido, e, a partir de então, alugar a propriedade ou outra propriedade que tenha a intenção de usar para, substancialmente, o mesmo propósito que a propriedade vendida/transferida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram pagos R\$312.178 (\$185.094 em 31 de dezembro de 2018), sendo desse montante R\$25.143 (R\$26.856 em 31 de dezembro de 2018) a título de juros sobre empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos dos empréstimos estão assim resumidos:

	Controladora		Conso	lidado
Empréstimos	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Principal	_	-	470.453	461.524
Juros	-	-	4.315	4.844
Outras obrigações	-	_	(666)	(1.462)
Total	-	_	474.102	464.906
Circulante	-	-	164.930	210.127
Não Circulante	-	-	309.172	254.779

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

b) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado		
Debêntures	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Principal	360.000	360.000	360.000	360.000	
Juros	1.323	1.839	1.323	1.839	
Outras obrigações	(2.143)	(2.770)	(2.143)	(2.770)	
Total	359.180	359.069	359.180	359.069	
Circulante	90.696	1.212	90.696	1.212	
Não Circulante	268.484	357.857	268.484	357.857	

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants* trimestrais, para os quais a Companhia cumpriu, adequadamente, as cláusulas contratuais em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Os *covenants* financeiros das debêntures da Companhia estão apresentados abaixo:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
- EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75.

Em 6 de julho de 2016, foi captado o montante de R\$199.613 referente à 6^a emissão de debêntures com objetivo de reposição de caixa para liquidação de compromissos no longo prazo, tendo sido quitado em 26 de julho de 2018.

Em 4 de junho de 2018, foi captado o montante de R\$360.000 referente à 7ª emissão de debêntures com objetivo de reposição de caixa para liquidação de compromissos no longo prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram pagos juros remuneratórios, no montante de R\$24.933 (R\$26.037 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

c) Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS16 a partir de janeiro de 2019. A seguir, demonstramos os pagamentos mínimos futuros a devidos pela Companhia referentes aos seus arrendamentos e de suas controladas em 31 de dezembro de 2019:

Controladora	Consolidado	
31/12/2019	31/12/2019	
5.365	19.926	
7.043	50.878	
-	41.164	
12.408	111.968	
	31/12/2019 5.365 7.043	

A seguir, o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (não considera encargos futuros):

	Control	adora	Consol	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Até 1 ano	90.696	1.212	255.626	213,403		
De 1 ano a 2 anos	89.495		244.716	198.122		
De 2 anos a 3 anos	89.495	89.464	243.446	190.357		
De 3 anos a 4 anos	89.494	89.464	89.494	139.495		
De 4 anos a 5 anos	-	89.464	-	89.464		
Total	359.180	359.069	833.282	830.841		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões

A Companhia e suas controladas figuram como parte autora e parte ré em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios, realizando depósitos judiciais quando necessário. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perda provável apresenta a seguinte composição e movimentação:

		Controladora					
	31/12/2018	Provisões	Reversões	Pagamentos	31/12/2019		
Trabalhistas	10.769	7.007	(4.571)	(1.468)	11.737		
Tributárias	1.159	11	-	-	1.170		
Cíveis, comerciais e outros	113	13	(8)	(26)	92		
Total	12.041	7.031	(4.579)	(1.494)	12.999		

		Consolidado					
	31/12/2018	Provisões	Reversões	Pagamentos	Variação Cambial	31/12/2019	
Trabalhistas	13.608	7.521	(5.520)	(1.705)	(96)	13.808	
Tributárias	1.277	4.367	(29)	(4.330)	(2)	1.283	
Cíveis, comerciais e outros	131	63	(11)	(31)	-	152	
Total	15.016	11.951	(5.560)	(6.066)	(98)	15.243	

a) Provisões

Os principais processos classificados com expectativa de perda provável e, portanto, constituídas as respectivas provisões nas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo:

 Trabalhistas: envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, sendo que as mais relevantes, individualmente, dizem respeito a: horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, adicionais, equiparação salarial, dentre outros direitos trabalhistas. As reclamações prováveis de maior representatividade totalizam o montante de R\$4.160 (R\$2.246 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e Consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

Tributárias: o saldo provisionado refere-se a ação anulatória de débito que representa uma contingência de R\$1.170 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.159 em 31 de dezembro de 2018). O objeto da referida ação é o reconhecimento de que parte do débito exigido na Execução Fiscal nº 2005.51.01.511329-9, oriundo da exclusão do lucro real de valores de aplicações financeiras bloqueados pelo Plano Collor, foi compensado com crédito em favor da Companhia;

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível

Os processos judiciais e administrativos, cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião da Administração, baseada no entendimento dos seus consultores jurídicos externos, não possuem provisão correspondente reconhecida. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Contro	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Trabalhistas	34.307	34.282	35.694	35.797		
Tributários	253.238	250.785	298.177	295.893		
Cíveis, comerciais e outros	50.379	54.742	55.507	91.979		
Total	337.924	339.809	389.378	423.669		

As principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Processos tributários

(i) Impostos sobre Produtos Industrializados ("IPI"): a Companhia possui autuações lavradas, de 2010 a 2013, por autoridades fiscais federais sob o argumento de que os impressos personalizados produzidos pela Companhia deveriam ter uma classificação fiscal distinta daquela que foi adotada. De acordo com o código fiscal indicado pela Receita Federal, os materiais confeccionados pela Companhia estariam sujeitos à tributação pelo IPI, configurando-a, portanto, como devedora de IPI à União Federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) <u>Passivos contingentes com expectativa de perda possível</u>--Continuação *Processos tributários--continuação*

Ainda na mesma autuação, o Fisco utilizou os créditos de IPI (conforme descrito na Nota Explicativa nº 8), acumulados em razão da aquisição de insumos aplicados na confecção dos referidos impressos, para abater os débitos apurados, objetos das autuações. Ato contínuo, como consequência da amortização dos créditos de IPI com os débitos, o Fisco glosou declarações de compensação nas quais foram utilizados esses créditos. Por uma mudança na orientação financeira do tema, a Companhia deixou de compensar os créditos acumulados com outros tributos federais e passou a requerer o ressarcimento em moeda dos correspondentes valores.

De acordo com a avaliação dos consultores jurídicos, a Companhia considera a perda como possível e, dessa forma, deixa de constituir provisão. O valor atualizado, em 31 de dezembro de 2019, desses processos monta R\$32.503 (R\$41.367 em 31 de dezembro de 2018).

- (ii) Auto de infração arquivos eletrônicos fiscais: a Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a Companhia, em 2012, auto de infração, no montante de R\$13.651 (R\$13.237 em 31 de dezembro de 2018), referente a multas por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais (GIA e EFD). A Companhia ingressou com ação judicial para anular o débito, que se encontra, atualmente, em primeira instância judicial, na fase de realização de perícia. Os valores apresentados acima representam a melhor estimativa da Companhia em 31 de dezembro de 2019.
- (iii) INSS: o Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS") está reclamando, desde 2007, um recolhimento realizado por parte da Companhia no montante atualizado de R\$2.004 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.851 em 31 de dezembro de 2018). Em sentença amparada por súmula vinculante, o juiz afastou a parte do débito que estava prescrito. Atualmente, está pendente o julgamento dos recursos de apelação apresentados pelas partes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível—Continuação

Processos tributários--Continuação

- (iv) IRPJ e CSLL: a Receita Federal lavrou, em 2013, auto de infração contra a controlada Interprint, no montante atualizado de R\$31.275 em 31 de dezembro de 2019 (R\$30.178 em 31 de dezembro de 2018), referente à suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na sua escrituração contábil. A Interprint teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs recurso voluntário. Atualmente, o recurso está pendente de julgamento.
- (v) A Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração contra a Companhia, cobrando supostos valores de ICMS desde janeiro de 2012 a dezembro de 2013, por entender ser exigível ICMS sobre (i) transferências entre estabelecimentos do mesmo titular; e (ii) saídas para outros estabelecimentos tributadas como prestação de serviço. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado do referido processo é de R\$106.698 (R\$102.999 em 31 de dezembro de 2018). Em 19 de abril de 2017, o recurso da controladora foi julgado parcialmente procedente. Atualmente, aguarda-se a apresentação do recurso pela Fazenda Estadual e a intimação formal da Companhia.
- (vi) A Companhia ajuizou ação anulatória para afastar a exigência de recolhimento de ICMS exigida por Auto de Infração. Em decisão interlocutória, o Tribunal de Justiça suspendeu a exigibilidade do crédito por vislumbrar que o caso concreto guarda relação com a hipótese da Súmula nº 166 do STJ. Após o processo retornar à primeira instância para seu regular prosseguimento. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado do referido processo é de R\$53.395 (R\$52.146 em 31 de dezembro de 2018).
- (vii) A Companhia teve auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo supostos recolhimentos previdenciários por entender que os contratos de representantes comerciais na realidade encobrem relação de emprego. Foi apresentada impugnação e aguarda-se o julgamento. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado do referido processo é de R\$16.682 (R\$13.229 em 31 dezembro de 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível--Continuação

Processos cíveis, comerciais e outros

- (i) Ação cível ajuizada contra a Companhia em 3 de fevereiro de 2004, cujo autor é um ex-representante comercial, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. Atualmente, o processo está aguardando julgamento em segunda instância. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado da ação é de R\$27.924 (R\$33.989 em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Ação cível ajuizada pela Companhia em 9 de julho de 2007, requerendo a anulação ou, se assim não se entender, a redução da multa imposta pela ANATEL. Atualmente, o processo está aguardando julgamento em segunda instância. O valor atualizado da ação, em 31 de dezembro de 2019, atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$12.972 (R\$12.635 em 31 de dezembro de 2018).

Processos trabalhistas

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, adicional de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS, dentre outros direitos trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2019, as reclamações possíveis de maior representatividade referentes aos temas acima somam o montante de R\$17.981 (R\$15.888 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas, em 31 de dezembro de 2019 no consolidado corresponde à R\$8.291 (R\$7.824 em 31 de dezembro de 2018). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

	t-	ola	s el	-	-

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber (a)		
Interprint	1.010	1.340
Valid Certificadora Digital	482	616
Valid Participações	38	61
Valid USA	756	492
Valid Argentina	206	164
Sucursal Colômbia	533	125
Tress	78	70
Blu Pay	2.050	-
Total Ativo Circulante	5.153	2.868
Contas a Pagar (a)		
Interprint	(3.431)	-
Valid Certificadora Digital	(19)	(23)
Valid A/S	-	(1.740)
URAM	(33)	(33)
Sucursal Colômbia	(44)	(35)
Tress	(55)	-
BluPay	(2.000)	-
Total Passivo Circulante	(5.582)	(1.831)
Total	(2.479)	1.037

C	on	tr	o	la	d	n	ra

	31/12/2019	31/12/2018
Receita Liquida (a)	2.334	655
Interprint	196	299
Valid Certificadora Digital	40	-
Valid Argentina	37	351
Valid Sucursal Colômbia	416	5
Tress	1.645	-
Custo (a)	(42.892)	(18.568)
Valid Certificadora Digital	(816)	(892)
Interprint	(3.583)	(48)
Valid Espanha	(9.327)	(10.385)
Valid USA	(51)	-
Valid A/S	(27.942)	(6.429)
Valid Argentina	(359)	-
Uram	(55)	(62)
Valid México	-	(670)
Valid Sucursal Colômbia	-	(27)
Tress	(759)	(55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

(a) As operações referem-se à compra de insumos entre as empresas, sendo a produção feita de acordo com as necessidades das partes envolvidas, não existindo contrato firmado de produção mínima. O prazo médio de pagamento/recebimento dos valores envolvidos é de 35 dias, sendo todas as transações realizadas de acordo com as práticas de mercado.

Transações patrimoniais entre partes relacionadas que não impactaram a Controladora:

- Em 31 de dezembro de 2019, a Valid Espanha possuía em seu ativo contas a receber com a Valid Argentina no montante de R\$3.387, R\$8.560 com a Valid USA, R\$35 com a Valid Sucursal e R\$17.259 com a Valid México, referentes à venda de insumos (R\$786 com a Valid Argentina, R\$1.650 Valid USA, R\$5.608 Valid Sucursal e R\$12.167 com a Valid México em 31 de dezembro de 2018).
- Em 31 de dezembro de 2019, a Valid A/S possuía em seu ativo contas a receber com a Valid Espanha no montante de R\$6.477, Valid Nigéria R\$6.671, Valid USA R\$12.967 e com a Valid Argentina de R\$13.704, referente à venda de insumos (R\$928 com a Valid Espanha e R\$6.137 com a Valid Argentina em 31 de dezembro de 2018).
- Em 5 de fevereiro de 2018, a Valid Espanha celebrou um contrato de mútuo com a Valid Sucursal Colômbia no montante de US\$300 com juros remuneratórios de 2,5% a.a. O contrato foi quitado em 07 de novembro de 2019.
- A Valid Espanha celebrou dois contratos de mútuo com a Valid Nigéria, no montante de US\$542 mil e US\$500 mil nos meses de maio e setembro de 2018, respectivamente, com incidência de juros remuneratórios de 4,07% a.a. Os contratos foram quitados em 08 de abril de 2019 e 06 de agosto de 2019.
- A Valid Espanha celebrou dois contratos de mútuo com a Valid AS no montante de US\$3.000 mil em 10 de novembro de 2017 no qual a controlada efetuou a quitação do mesmo em 31 de dezembro de 2018 e US\$1.600 mil em 26 de setembro de 2018 com juros remuneratórios de 4,00% a.a. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do mútuo em aberto é de US\$69 mil (equivalentes a R\$278).
- A Valid Espanha celebrou dois contratos de mútuo com a Valid USA no montante total de US\$13.000 mil em 23 de novembro de 2018 com juros remuneratórios de 6% a.a. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo deste mútuo é de US\$3.001 mil (equivalente a R\$12.098).
- A Valid Espanha celebrou um contrato de mútuo com a Valid AS no montante de US\$1.800 mil em 1º de dezembro de 2018 com juros remuneratório de 6% a.a. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo deste mútuo é de US\$1.892 mil (equivalente a R\$7.882).
- A Valid Espanha celebrou um contrato de mútuo com a Valid USA no montante de US\$2.500 mil em 15 de março de 2019 e em 26 de setembro de 2019, celebrou contrato de mútuo de US\$ de 2.000 mil com juros remuneratórios de 5,2% a.a. sendo este mútuo quitado em novembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do mútuo de US\$2.500 atualizado é de US\$2.718 mil (equivalente a R\$10.959).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

 Em 29 de julho de 2019, a Interprint celebrou um contrato de mútuo com a Nexitera no montante de R\$3.000 com juros remuneratórios de 115% das taxas médias diárias de DI expressa na forma percentual ao ano, calculando-se a remuneração pro rata die. Em 14 de outubro de 2019, foi realizado um aditivo deste contrato no montante de R\$2.000. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em aberto desses contratos corresponde ao montante de R\$5.120.

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a remuneração dos administradores, conselheiros e demais diretores não estatutários, registrada na demonstração do resultado, que incluem encargos sociais e demais benefícios está demonstrada a seguir:

Consolidado	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	31/12/2019
Remuneração fixa anual	1.982	424	7.264	3.049	12.719
Remuneração	1.624	367	5.013	2.214	9.218
Encargos e benefícios	340	57	1.389	523	2.309
Benefício direto e indireto	18	-	862	312	1.192
Remuneração variável anual	886	-	2.542	1.049	4.477
Remuneração variável	-	-	1.036	776	1.812
Remuneração baseada em ações	886	-	753	221	1.860
Encargos por ônus do empregador	-	-	753	52	805
Total Remuneração	2.868	424	9.806	4.098	17.196

^(*) A remuneração dos administradores, aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2019, corresponde ao montante de R\$19.794.

Consolidado	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	31/12/2018
Remuneração fixa anual	1.990	431	8.206	2.981	13.608
Remuneração	1.630	359	5.035	1.014	8.038
Encargos e benefícios	326	-	2.367	774	3.467
Benefício direto e indireto	34	72	804	1.193	2.103
Remuneração variável anual	852	-	4.349	682	5.883
Remuneração variável	-	-	2.500	274	2.774
Remuneração baseada em ações	852	-	592	236	1.680
Encargos por ônus do empregador	-	-	1.257	172	1.429
Total Remuneração	2.842	431	12.555	3.663	19.491

^(*) A remuneração dos administradores, aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2018, corresponde ao montante de R\$20.964.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2017, foi aprovado o aumento do capital social em R\$163.688, mediante capitalização de parte da reserva de investimentos, com bonificação, emissão e distribuição aos acionistas, proporcionalmente a suas participações, de 6.475.000 ações ordinárias, sem valor nominal, o que corresponde a 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações detidas pelos acionistas, de acordo com o disposto no artigo 169 da Lei nº 6.404/76. As ações que não puderem ser atribuídas por inteiro tiveram suas frações agrupadas e vendidas na B3, dividindo-se o produto da venda, proporcionalmente, pelos titulares das frações. O valor da reserva capitalizado correspondeu a R\$25,28 por ação. Dessa forma, o capital social passou de R\$756.000 dividido em 64.750.000 para R\$919.688 divididos em 71.225.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Capital social bruto	919.688
Gastos com emissão de ações ocorrido em 2015	(15.180)
Capital social líquido dos gastos com emissão de ações	904.508

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

b) Reservas de capital e ações em tesouraria

Opções de outorgas reconhecidas e planos de ações restritas

Em 31 de dezembro de 2016, em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

Opções de outorgas reconhecidas e planos de ações restritas--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionista da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 e aditada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de junho de 2018, foi aprovado Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia (ações restritas), que contém os termos e as condições gerais para a transferência de ações ordinárias da Companhia para os participantes do Plano eleitos pelo Conselho de Administração. A opção de recebimento de prêmio baseados em ações foi disponibilizada para alguns executivos da Companhia e encontra-se baseada nas normas descritas no CPC 10 (IFRS 02) - Pagamento Baseado em Ações. A Companhia reconhece o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência na Companhia e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção dividendos e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e predeterminado no momento da sua concessão. O preço de exercício das opções é ajustado pela taxa DI acrescidas de taxa anual de 6%.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Monte Carlo.

O preço-base das Ações da Companhia ("Preço Base") foi estabelecido em R\$15,24 (quinze reais e vinte e quatro centavos) no primeiro plano e R\$17,45 (dezessete reais e quarenta e cinco centavos) no segundo plano; o preço-base foi calculado com base na cotação média de fechamento das ações da Companhia na B3 no período de 30 (trinta) dias anterior à data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração, ou seja, no período entre 31 de maio de 2017 e 29 de junho de 2017 para o primeiro plano e no período entre 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019 para o segundo plano.

A transferência das ações está sujeita ao atingimento de metas de performance anual da Companhia, que será apurado mediante a comparação entre o preço-base R\$15,24 para o primeiro plano e R\$17,45 para o segundo plano e o preço de verificação a ser apurado pelo Conselho de Administração com base na cotação média de fechamento das ações da Companhia no período entre 31 de maio de 2018 e 29 de junho de 2018 para o primeiro plano e 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019 para o segundo plano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

Opções de outorgas reconhecidas e planos de ações restritas--Continuação

Expectativa de reconhecimento do plano de ações restritas no resultado do exercício segregado por ano:

A Companhia reconhece mensalmente o montante de forma *pró-rata* em reserva de capital, na rubrica de "Opções de outorgas reconhecidas" com o registro da contrapartida no resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$2.215.

A opções de outorga estão assim resumidas:

	1º Plano	2º Plano
Quantidade mínima de ações aprovada no plano (*)	178.063	178.063
Preço-base por ação	15,24	20,74
Custo com outorgas	2.713	3.694

^(*) Não houve ações com direito prescrito, exercidas, expiradas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram transferidas 175.752 ações aos participantes do plano. A liquidação de todas as ações ocorreu por meio da entrega das ações ordinárias que a Companhia mantinha em tesouraria, com uma média ponderada na data da transação no valor de R\$18,40, totalizando o montante de transferência de ações no valor de R\$3.234.

Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Essas ações são adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

	Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008		2.000.000 ações	6.04%	02/01/2009
30/12/2008		1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010		1.000.000 ações	1.94%	19/05/2011
02/06/2011		1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013		2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014
04/02/2016		1.000.000 ações	1,50%	01/02/2017
01/02/2017		1.000.000 ações	1,57%	02/02/2018
02/02/2018		1.000.000 ações	1,44%	06/09/2019
12/11/2019		1.000.000 ações	1,45%	12/05/2021

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém 920.458 ações ordinárias em tesouraria no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (820.458 ações em 31 de dezembro de 2018), cujo custo médio ponderado de aquisição assim como custo mínimo e custo máximo estão demonstrados a seguir:

Controladora	 Custo de Aguisição em Reais 	
Controladora	- Custo de Adulsicao elli Nedis	,

Tipo	31/12/2019	Valor da Ação - Mínimo	Valor da Ação - Máximo	Valor da Ação - Ponderado
Valor do custo de aquisição da ação		11,64	25,39	17,47

Baseado na última cotação de mercado disponível, em 31 de dezembro de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$16.076, cujo preço médio ponderado assim como preço mínimo e preço máximo em 31 de dezembro de 2019 estão demonstrados a seguir:

		Preço (em reais)				
Tipo	31/12/2019	Valor da Ação - Mínimo	Valor da Ação - Máximo	Valor da Ação - Ponderado	Valor da Ação - Última Cotação	
Valor atual da ação		11,04	21,05	15,77	16,98	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

		Quantidade			
Tipo	31/12/2018	Adição	Baixa	Bonificação	31/12/2019
Qtde Ações Ordinárias em Tesouraria	820.458	100.000	-	-	920.458

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía um saldo de ações no montante de R\$13.073 e adquiriu durante o exercício de 2018 o volume de 235.830 ações no valor total de R\$5.050 e distribuição de 175.752 ações brutas restritas no valor total de (R\$3.234) referente ao plano de recompra de ações, totalizando assim em 31 de dezembro de 2018 o valor de R\$14.889. Durante o exercício de 2019, adquiriu o volume de 100.000 ações no valor de R\$1.187, totalizando no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$16.076.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva legal representava o montante de R\$58.983 (R\$56.269 em 31 de dezembro de 2018).

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2019, foi constituído o montante de R\$2.354 como reserva de investimento passando o saldo para R\$134.794 (R\$124.428 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia registrou o montante de R\$8.838 (R\$12.184 em 31 de dezembro de 2018) referente ao impacto da atualização monetária dos itens não monetários devido à adoção de IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies e um ajuste por impairment no montante de R\$826 devedor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação	Data	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	•		8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	0
Dividendos adicionais declarados referente ao exercício de			
2017	R\$0,15021	26/04/2018	10.577
Pagamento de dividendos declarados referente ao exercício			
de 2017	R\$0,15021	18/05/2018	(10.576)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$0,23529	21/09/2018	16.566
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$0,23529	11/10/2018	(16.566)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$0,58823	11/12/2018	41.414
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2018	R\$0,58823	26/12/2018	(3.975)
Saldo em 31 dezembro de 2018			37.448
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$0,58823	10/01/2019	(37.438)
JCP declarados referente ao exercício de 2019	R\$0,70000	11/11/2019	49.213
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2019	R\$0,70000	11/11/2019	(4.872)
Saldo em 31 de dezembro de 2019			44.351

Os Juros sobre Capital Próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os Juros sobre Capital Próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido.

Os Juros sobre Capital Próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio--Continuação

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia Geral dos Acionistas, destinar o montante do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme segue:

Proposta de destinação do lucro do exercício	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício atribuído aos proprietários da Controladora	54,281	100.040
Constituição de reserva legal (5%)	(2.714)	(5.002)
Lucro líquido do exercício ajustado	51.567	95.038
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	25.783	23.760
Dividendos intercalares declarados referentes ao exercício		-
Juros sobre o capital próprio declarados referentes ao exercício	(49.213)	(57.980)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio	4.872	5.565
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio declarados atribuídos aos		
dividendos mínimos obrigatórios	(44.341)	(52.415)
Dividendos adicionais propostos	-	-
	31/12/2019	31/12/2018
Resumo das destinações:		_
Reserva legal	2.714	5.002
Reserva para investimento	2.354	37.058
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	49.213	57.980
Lucro líquido do exercício	54.281	100.040

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras ("CPC 02"), equivalente à IAS 21, que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão", decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior e da conversão dos respectivos ágios oriundos das suas aquisições. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo desta rubrica era credor em R\$4.041 (devedor em R\$8.808 em 31 de dezembro de 2018). Essa variação deve-se, principalmente, pelas variações ocorridas nas principais moedas funcionais das controladas, direta e indireta, diferentes do Real (Dólar e Euro).

Hedge de investimento líquido em operação no exterior

Conforme CPC 48 (IFRS 09) as operações de *hedge* de investimentos líquido em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante as de *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do investimento de *hedge* relacionado à parcela efetiva é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O ganho ou perda relativos à parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

A controlada Valid Espanha apresenta investimentos líquidos em operações no exterior em USD, contabilizando as variações cambiais das operações em outros resultados abrangentes, conforme definido pelo IAS 21.

Essa transação refletia em oscilações cambiais decorrente da paridade entre dólar (moeda do investimento) e euro (moeda funcional da Valid Espanha). Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia decidiu melhorar o nível de sua atual estrutura de gerenciamento de risco e passou avaliar formas de mitigar as oscilações cambiais registradas em seu patrimônio líquido. Sendo assim, com intuito de proteção da variação cambial, a Companhia decidiu manter percentual mínimo dos investimentos líquidos em operações no exterior protegidos contra a variação cambial (investimento na Valid USA (dólar americano)) e designou instrumentos não derivativos para cobertura da variação cambial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Outros resultados abrangentes--Continuação

Hedge de investimento líquido em operação no exterior--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é de R\$19.903 na rubrica de "Outros resultados abrangentes" relativos a *hedge* de investimentos líquido em operações no exterior (devedor em R\$14.915 em 31 de dezembro de 2018).

f) Participação de não controladores

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	16.535	11.694
Participação no resultado do período	(540)	38
Adição (redução) de participação de não controladores após a aquisição		
do controle da Nexitera	(1.535)	3.925
Aumento de participação acionária na Nexitera	107	-
Participação de não controladores oriundas da Blu Pay	1.098	-
Participação de não controladores oriundas da Valid Nigéria	1.921	-
Ajustes acumulados de conversão	656	878
Saldo no fim do exercício	18.242	16.535

16. Resultado por ação

A Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

	Controladora		
	31/12/2019	31/12/2018	
Lucro líq. atrib. aos detentores de ações ord. Controladora	54.281	100.040	
Média ponderada da qtde ações ordinárias para o resultado	70.366	70.436	
Resultado por ação - resultado básico por ação (em Reais)	0,77141	1,42030	

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos apresentados, os resultados básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que a Companhia e suas controladas não possuem nenhum instrumento com potencial diluído. A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde à quantidade de ações em circulação média dos períodos apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

Neste segmento são considerados os produtos e soluções integradas, tais como, cartões com chip e de tarja magnética, gift cards, impressão de cheques, faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, ofertamos soluções em Radio Frequency Identification – RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM – Trusted Service Manager e HCE – Host Card Emulation, via NFC – Near Field Communication).

b) <u>Identificação</u>

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade, carteiras de habilitação, carteiras de conselho de classe, selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities, selos rastreáveis e serviços de Certificação Digital.

c) Telecom

No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular – como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento—continuação

c) Telecom--Continuação

Pensando nas tendências do mercado de Telecom, a Valid está ativamente participando das diferentes iniciativas associadas a evolução do cartão SIM, especificamente o que tem se denominado como eUICC (embedded UICC), essa nova fase do SIM considera um mercado mais amplo uma vez que o cartão SIM agora faz parte da conectividade relacionada as iniciativas de Machine to Machine e Internet of Things (IoT), o chip estará sendo embarcado não só num celular mas também em outros tipos de dispositivos, por exemplo automóveis, medidores de energia, etc. Nesse novo contexto, a solução considera a parte do chip, mas também uma plataforma de ativação do chip (conhecida como Subscription Manager).

A Administração da Companhia monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado, principalmente, com base no lucro alocado por segmento, que compreende a receita líquida menos os custos, despesas de venda e administrativas, portanto, não considera outras receitas e despesas operacionais líquidas, resultado de equivalência patrimonial, resultado financeiro e despesa com imposto de renda e contribuição social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento—continuação

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio, podem ser resumidas a seguir:

31/12/2019	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Não alocado a segmentos	Consolidado
Receitas						
Receitas de clientes	623.657	936.588	447.717	-	-	2.007.962
Receitas de intersegmento	4.695	96.359	142.405	(243.459)	-	_
Total das Receitas	628.352	1.032.947	590.122	(243.459)	-	2.007.962
Custos	(423.657)	(838.638)	(304.469)	-	-	(1.566.764)
Despesas de vendas	(31.170)	(53.505)	(84.447)	-	-	(169.122)
Despesas administrativas	(34.108)	(31.420)	(16.947)	-	-	(82.475)
Custos e despesas de intersegmento	(4.695)	(96.359)	(142.405)	243.459	-	_
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(60.545)	(60.545)
Outras despesas operacionais líquidas	-	-	-	-	(61.578)	(61.578)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	2.346	2.346
IR/CS sobre o lucro	-	-	_	-	(16.083)	(16.083)
Lucro líquido do período						53.741

31/12/2019	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Consolidado
Ativos Operacioneis	274.928	563.369	339.123	(00.420)	1.087.982
Ativos Operacionais Clientes	107.123	124.204	265.228	(89.438)	407.117
				(89.438)	
Estoques	10.161	180.032	36.835	-	227.028
Imobilizado	157.644	259.133	37.060	-	453.837
Passivos Operacionais	13.430	134.704	122.558	(89.612)	181.080
Fornecedores	13.430	134.704	122.558	(89.612)	181.080

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

31/12/2018	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Não alocado a segmentos	Consolidado
Receitas						
Receitas de clientes	635.371	712.979	385.962	-	-	1.734.312
Receitas de intersegmento	1.026	48.217	117.276	(166.519)	-	-
Total das Receitas	636.397	761.196	503.238	(166.519)	-	1.734.312
Custos	(410.193)	(633.922)	(266.940)	-	-	(1.311.055)
Despesas de vendas	(26.064)	(39.113)	(70.475)	-	-	(135.652)
Despesas administrativas	(35.942)	(31.267)	(19.088)	-	-	(86.297)
Custos e despesas de intersegmento	(1.026)	(48.217)	(117.276)	166.519	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(26.214)	(26.214)
Outras despesas operacionais líquidas	-	-	-	-	(45.984)	(45.984)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.677)	-	-	(2.677)
IR/CS sobre o lucro	-	-	-	-	(26.355)	(26.355)
Lucro líquido do período						100.078

31/12/2018	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Consolidado
Ativos Operacionais	265.025	426.050	241.850	(37.978)	894.947
Clientes	133.871	110.369	177.276	(37.978)	383.538
Estoques	11.983	96.124	37.795	-	145.902
Imobilizado	119.171	219.557	26.779	-	365.507
Passivos Operacionais	10.725	72.617	63.488	(37.978)	108.852
Fornecedores	10.725	72.617	63.488	(37.978)	108.852

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

As rubricas "Outras despesas operacionais, líquidas", "Receitas (despesas) financeiras, líquidas" e "Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro" estão apresentadas na tabela acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que essas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

A Companhia e suas controladas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Nigéria, Emirados Árabes, Índia, Indonésia, Taiwan, China e Irlanda.

Por não serem individualmente representativas, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros - exceto EUA, Argentina e EMEAA - estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

	Consol	Consolidado	
Receitas por distribuição geográfica	31/12/2019	31/12/2018	
No país sede da entidade - Brasil	1.012.992	915.159	
Na Argentina	96.698	53.117	
Na EMEAA (**)	318.124	259.914	
Nos demais países estrangeiros	80.409	61.501	
Nos Estados Unidos da América	499.739	444.621	
Receitas por região	2.007.962	1.734.312	
	Conso	lidado	
Ativos não circulantes (*)	31/12/2019	31/12/2018	
No país sede da entidade - Brasil	487.642	450.921	
No país sede da entidade - Brasil Na Argentina	487.642 14.073		
Na Argentina		14.899	
•	14.073	14.899 415.113	
Na Argentina Na EMEAA (**)	14.073 458.178	14.899 415.113 332.325	

^(*) Não contempla tributos diferidos.

^(**) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento ("CPC 22"), equivalente ao IFRS 8, a Administração da Companhia informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia e suas controladas.

18. Planos de benefícios de aposentadoria

A Companhia concede planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados localizados no Brasil de acordo com os grupos definidos na política interna do plano de previdência. Os ativos do plano são mantidos separadamente daqueles da Companhia e suas controladas em fundos controlados por agentes fiduciários.

A Companhia contribui com uma porcentagem específica dos custos salariais para o plano de aposentadoria, sendo a única obrigação da Companhia com relação ao plano de aposentadoria a de fazer tais contribuições.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia e suas controladas reconheceram na demonstração de resultado do período na rubrica dos "Custos dos produtos vendidos" e "Despesas operacionais", os seguintes valores relacionados a benefícios:

Beneficios	Control	ladora	Consol	idado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Plano de previdência privada	(1.811)	(1.739)	(2.243)	(1.923)
Total	(1.811)	(1.739)	(2.243)	(1.923)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco—Continuação

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e que resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber, partes relacionadas e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, são como segue:

		Control	adora	Consolidado	
Mensuração do valor justo	Classificação após adoção do IFRS 09	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	6.370	6.370	50.101	50.101
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	200.017	200.017	268.421	268.421
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	3.115	3.115	3.115	3.115
Contas a receber	Custo amortizado	156.891	156.891	447.940	447.940
Crédito com partes relacionadas	Custo amortizado	5.153	5.153	1.972	1.972
Outras contas a receber	Custo amortizado	6.239	6.239	63.696	63.696
Depósitos Judiciais	Custo amortizado	31.879	31.879	36.435	36.435
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	43.796	43.796	181.080	181.080
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos ao custo amortizado	5.582	5.582	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	359.180	361.233	833.283	857.165
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Outros passivos ao custo amortizado	44.351	44.351	44.351	44.351

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco—Continuação

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2018, são como segue:

		Control	adora	Consolidado	
Mensuração do valor justo	Classificação após adoção do IFRS 09	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	10.549	10.549	63.314	63.314
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	188.428	188.428	248.257	248.257
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	1.830	1.830	1.830	1.830
Contas a receber	Custo amortizado	163.531	163.531	421.314	421.314
Crédito com partes relacionadas	Custo amortizado	2.868	2.868	-	-
Outras contas a receber	Custo amortizado	5.454	5.454	43.046	43.046
Depósitos Judiciais	Custo amortizado	32.455	32.455	38.616	38.616
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	29.089	29.089	108.852	108.852
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos ao custo amortizado	1.831	1.831	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	359.069	361.839	830.841	859.441
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Outros passivos ao custo amortizado	37.448	37.448	37.448	37.448

Hierarquia do valor justo

De acordo com o CPC 46/IFRS 13, a Companhia mensura seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários pelo seu valor justo. O caixa, equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários são classificados como Nível 2.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os instrumentos financeiros registrados a valor justo 31 de dezembro de 2019 e 2018:

•		Controladora					
Descrição	31/12/2019	Mvmts - Hierarquia do valor justo	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 1)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 2)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 3)		
Caixa e bancos		-	-	-	-		
Equivalentes de caixa		-	-	200.017	-		
Titulos e valores mobiliários			-	3.115	-		
Total		-	-	203.132	-		
				Controladora			
Descrição	31/12/2018	Mvmts - Hierarquia do valor justo	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 1)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 2)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 3)		
Caixa e bancos		-	-	-	-		
Equivalentes de caixa		-	-	188.428	-		
Titulos e valores mobiliários		-	-	1.830	-		
Total		-	-	190.258	-		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco—Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

				Consolidado	
Descrição	31/12/2019	Mvmts - Hierarquia do valor justo	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 1)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 2)	Mvmts - Valor de Mercado para ativos idênticos (Nivel 3)
Caixa e bancos		_			<u>.</u>
Equivalentes de caixa		-		268.42	-
Titulos e valores mobiliários		-		3.115	· -
Total		-		271.536	-
				Consolidado	
Descrição	31/12/2018	Mvmts - Hierarqu do valor justo	Mymts - Valor de Merca		do Mvmts - Valor de Mercado el 2) para ativos idênticos (Nivel 3)
Caixa e bancos			-	-	-
Equivalentes de caixa			-	- 248	.257 -
Titulos e valores mobiliários			-	- 1	.830 -

Risco de mercado

Total

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

250.087

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao DI. Para os empréstimos mais relevantes da Companhia o indexador atrelado é a taxa Libor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e suas controladas (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas a uma estimativa de valorização do Real em 25% e 50%, perante as controladas com moedas funcionais diferentes do Real, conforme descritas na Nota 2.6.b. A análise de sensibilidade considera o patrimônio líquido das controladas convertidas para o real no fim do período do relatório e considerando uma desvalorização de 25% e 50% nas taxas de câmbio. A valorização do real resultaria em uma redução no patrimônio líquido nos montantes abaixo detalhados:

	Consolidado				
Moeda	Variação cambial 25%	Variação cambial 50%			
PL Pesos Argentino	4.442	8.883			
PL Pesos Colombianos	2.020	4.039			
PL Pesos Mexicanos	1.803	3.607			
PL Pesos Uruguaios	358	715			
PL Euros	121.524	243.049			
PL Dólares	103.482	206.964			

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano ("Dólar") e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 31 de dezembro de 2019, em um impacto nas despesas financeiras no montante de R\$1.462 na controladora e R\$2.954 no consolidado (R\$0 e R\$0 em 31 de dezembro de 2018) relacionado a esses saldos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de crédito--continuação

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com autarquias estaduais, que, devido à solidez de tais clientes, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber (Nota 5).

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas, diretas e indiretas, são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que, no entendimento da Administração da Companhia, minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia e suas controladas não possuírem recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco—Continuação

Risco de crédito--continuação

As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de dezembro de 2019, de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Até 1 mês	43.796	29.089	181.080	108.852
Fornecedores	43.796	29.089	181.080	108.852
Até 1 mês	-	1.212	5.977	5.724
De 1 a 3 meses	-	-	16.736	20.389
De 3 meses a 1 ano	90.696	-	232.913	185.226
De 1 ano a 5 anos	268.484	357.857	577.656	612.636
Empréstimos, financiamentos e debêntures	359.180	359.069	833.282	823.975
Total Risco de liquidez	402.976	388.158	1.014.362	932.827

Análise de sensibilidade

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe que as Companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, os principais riscos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados: (i) à variação do Certificado de Depósito Interbancário (DI), principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e às aplicações financeiras; (ii) à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora; e (iii) à taxa Libor no que tange aos empréstimos captados pela Companhia e suas controladas através da subsidiária Valid USA e controlada direta Valid Espanha.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade--continuação

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do DI; já os encargos financeiros dos empréstimos são representados pela Libor mais taxa fixa contratual e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BM&F Bovespa datado em 23 de janeiro de 2020 foi obtida a projeção do DI para os próximos 12 meses, de 4,40%, sendo este definido como cenário provável. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data-base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade do DI em cada cenário.

	Controlad	lora			
Operação	Saldo em 31/12/2019	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa) Receita financeira bruta	200.017	DI	4,40% 8.801	3,30% 6.601	2,20% 4.400
	Consolida	ado			
Operação	Saldo em 31/12/2019	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa) Receita financeira bruta	268.421	DI	4,40% 11.811	3,30% 8.858	2,20% 5.905

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 31 de dezembro de 2019. Foram acrescidos 115,0% para 7ª emissão, alcançando o indexador de 5,06%, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data-base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade do DI em cada cenário.

Operação	Saldos em 31/12/2019	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures (7ª emissão) Despesa financeira bruta	359.180	DI	5,06% 18.175	6,33% 22.736	7,59% 27.262

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da controlada indireta Valid USA com os empréstimos em 31 de dezembro de 2019. Foi considerada 1,82% como Libor três meses projetada e divulgadas pelo Terminal Bloomberg em 31 de dezembro 2019 e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 31/12/2019	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA	111.547	Libor	1,82%	2,28%	2,73%
Despesa financeira bruta			2.030	2.543	3.045

20. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, as principais apólices de seguro contratadas com terceiros que a Companhia possuía são as seguintes:

Modalidade	Moeda	Importância Segurada
Responsabilidade civil	Real	78.938
Riscos operacionais	Real	866.394
Riscos diversos	Real	205.566
Veículos	Real	4.941
D&O - Responsabilidade civil de executivos	Real	57.246
E&O - Responsabilidade profissional	Real	426.312
Fidelidade e crime	Real	13.061
Transporte de mercadorias - importação/exportação	Dólar Americano	13.837

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita de vendas líquida

	Control	Controladora		idado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de venda de produtos	60.385	46.045	702.750	780.729
Receita bruta de venda de serviços	876.064	746.016	1.453.794	1.093.250
Total da receita bruta	936.449	792.061	2.156.544	1.873.979
Imposto sobre vendas	(119.458)	(102.055)	(142.687)	(127.751)
Devoluções sobre vendas	(3.494)	(871)	(5.895)	(11.916)
Receita de vendas liquida	813.497	689.135	2.007.962	1.734.312

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento dos custos e despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado		
Despesa por Natureza	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Mão de obra	188.245	169.798	443.549	398.585	
Benefícios a empregados	61.901	55.558	90.325	81.836	
Impostos e taxas	54.983	49.542	88.191	79.311	
Arrendamento operacional	9.933	18.375	13.344	39.054	
Depreciação e amortização	41.107	42.039	123.658	107.786	
Material de consumo/matéria-prima	162.660	124.431	637.960	517.336	
Serviços de terceiros	82.814	38.440	172.653	135.651	
Manutenção	18.713	15.687	36.274	29.131	
Utilidades e serviços	38.356	35.633	87.813	78.848	
Comissões sobre vendas	17.150	7.036	33.458	17.939	
Frete sobre vendas	9.857	10.540	24.533	20.213	
Gerais e outros	28.033	21.927	66.603	27.314	
Total de despesas por natureza	713.752	589.006	1.818.361	1.533.004	
Classificadas como					
Custos das mercadorias e serviços	634.987	522.984	1.566.764	1.311.055	
Despesas com vendas	48.174	33.589	169.122	135.652	
Despesas gerais e administrativas	30.591	32.433	82.475	86.297	
Total	713.752	589.006	1.818.361	1.533.004	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
- -	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	9.246	11.409	12.836	14.587
Variação cambial, juros s/ mútuos Op. Intercomp.	50	-	493	7.155
Variação cambial de empréstimos	-	-	-	15.388
Expurgo correção monetária Plano Verão	-	23.695	-	23.695
Outras variações cambiais	514	763	67.994	26.339
Outras receitas financeiras	913	999	1.389	1.231
Total receitas financeiras	10.723	36.866	82.712	88.395
Despesas Financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	(25.044)	(27.014)	(51.941)	(54.157)
Juros e variação cambial de leasing	-	-	(364)	(362)
Variação cambial e juros sobre mútuo	-	-	-	(3.758)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(673)	(14.244)
Outras variações cambiais	(599)	(801)	(73.523)	(35.531)
Despesas bancárias	(911)	(839)	(6.183)	(5.438)
Outras despesas financeiras	(748)	(557)	(4.068)	(1.119)
Juros sobre arrendamentos	(1.070)	-	(6.505)	-
Total Despesas financeiras	(28.372)	(29.211)	(143.257)	(114.609)
Total receitas e despesas financeiras	(17.649)	7.655	(60.545)	(26.214)

24. Outras receitas (despesas) operacionais

As principais informações de registradas na rubrica "Outras despesas operacionais" em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão sendo apresentadas a seguir:

	Controladora		Consol	lado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Despesas com reestruturação	(6.784)	(886)	(6.074)	(23.142)	
Outras despesas operacionais líquidas	(5.429)	(2.964)	(9.904)	(7.312)	
Amortização de mais valia de ativos	-	-	(11.692)	(9.317)	
Custo na venda do ativo imobilizado e provisão para obsolescência	5.361	(5.600)	3.637	(6.213)	
Impairment	-	-	(44.886)	-	
Venda da joint venture (Incard) (*)	-	-	7.341	-	
Total de outras despesas operacionais	(6.852)	(9.450)	(61.578)	(45.984)	

^(*) Houve um impacto de US\$1,9 milhão (R\$7,3 milhão) devido à venda da Joint Venture Incard do Brasil Ltda. Conforme fato relevante divulgado em 27 de março de 2013, houve a denúncia do Joint Venture Agreement firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., cuja ação judicial de dissolução parcial que se seguiu, foi encerrada por acordo entre as partes, que ora se encontra em fase de registro da retirada da Interprint da sociedade Incard do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas (despesas) operacionais--Continuação

A Companhia e suas controladas decidiram realizar a consolidação de plantas nas regiões do Brasil e Estados Unidos da América, ambas em maio de 2016, através de um plano detalhado aprovado pela Administração, a Companhia e suas controladas realizaram a constituição de provisão para os gastos com reestruturações, com o objetivo de otimizar seus recursos, incrementar seu desempenho operacional e competitividade. Inclui as seguintes naturezas: mão de obra, provisão para desmobilização e outras pulverizadas.

Os desembolsos de recursos envolvendo essas consolidações ocorreram até o final de 2018. Em função das diferenças temporais tributárias nesta operação, foi constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos que estão registrados, na Controladora e Consolidado conforme Nota 6.

25. Divulgações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

a) Transações não caixa

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado adquiridos e não pagos	9.891	2.966	11.000	7.213
Intangível adquiridos e não pagos	615	-	16.931	-
Imobilizado - direitos de uso IFRS 16	20.822	-	120.394	-
Arrendamentos	21.063	-	124.954	-
Ações em tesouraria (*)	-	838	-	838
Baixa de imobilizado è intangível	-	-	1.535	-
Impairment	-	-	826	-
Adição de ágio sob aumento de participação	-	-	107	-
Venda de participação acionária – Valid Nigéria	-	-	1.837	-
Participação oriundas de não controladores –				
Valid Nigéria	-	-	1.921	-
Caixa líquido na aquisição de controladas	2.000	-	2.000	_
Outras contas á pagar na aquisição de empresas	19.900	-	19.900	-
Mais valia gerado e intangível adquirido nas				
aquisições de investidas	-	-	_	41.053
Mais valia gerado e imobilizado adquirido nas				
aquisições de investidas	-	-	_	1.582
Ágio gerado nas aquisições de investidas	-	-	_	5.019
Aumento de capital á realizar na Nexitera	-	_	-	2.949
Adicao de investimento na aquisição de				
investidas	_	_	-	3.094
Leasing	_	_	_	103
				.00

^(*) Baseando-se pelos contratos de outorga, os funcionários eram os responsáveis pelo pagamento de qualquer imposto de renda gerado sobre a transferência das ações restritas e, por conta disso eles optaram por devolver aproximadamente 27% das ações à Companhia para cobrir essas despesas, totalizando o montante de R\$838 que foi registrado como adição na rubrica de ações em tesouraria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Divulgações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa -- Continuação

b) Movimentação dos passivos das atividades de financiamento

As principais movimentações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e *leasing* nas atividades de financiamento no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro 2018, estão sendo apresentadas a seguir:

		Controladora						
	31/12/2018	Adição	Baixa	Pagamento (principal + juros)	Apropriação (juros + custo transação)	31/12/2019		
Debêntures	359.069	-	-	(24.933)	25.044	359.180		
Leasing	-	-	-	-	-	-		
Arrendamentos	-	21.063	(3.859)	(5.966)	1.170	12.408		
Total Dívida	359.069	21.063	(3.859)	(30.899)	26.214	371.588		

	Consolidado							
	31/12/2018	Adição	Baixa	Pagamento (principal + juros)	Apropriação (juros + custo transação)	Atualização Cambial	Variação cambial (PL)	31/12/2019
Empréstimos	464.906	275.614	26	(312.178)	26.897	673	18.165	474.103
Financiamentos	-	3	-	(3)	-	-	-	-
Debêntures	359.069	-	-	(24.933)	25.044	-	-	359.180
Arrendamentos	6.866	124.954	(4.390)	(26.560)	6.869	-	4.228	111.967
Total Dívida	830.841	400.571	(4.364)	(363.674)	58.810	673	22.393	945.250

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Conciliação do LAJIDA

A Companhia utiliza a métrica do LAJIDA (EBTIDA) como principal métrica de avaliação de desempenho operacional e financeiro. Para fins de atendimento aos termos do § 2º a do artigo 2º da Instrução CVM nº 527/12, demonstramos abaixo a conciliação dos valores do cálculo do EBITDA para exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

	Consolidado		
_	31/12/2019	31/12/2018	
Lucro líquido do período	54.281	100.040	
(+) Participação dos não controladores	(540)	38	
(+) Imposto de renda e contribuição social	16.083	26.355	
(+) Despesas/receitas financeiras	60.545	26.214	
(+) Depreciação e amortização	135.350	117.103	
EBTIDA conforme Instrução CVM nº 572, de 4 de outubro de 2012	265.719	269.750	
(+) Outras despesas operacionais	61.578	45.984	
(+) Depreciação e amortização	(15.944)	(13.410)	
(+/-) Equivalência patrimonial do minoritário	(2.346)	2.677	
(+) Despesas não recorrentes	-	-	
EBTIDA ajustado (1)	309.007	305.001	

⁽¹⁾ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado pela Companhia como medida adicional de desempenho das operações e não deve ser utilizado em substituição aos resultados. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de outras (receitas) despesas operacionais, depreciação e amortização da administração, efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da CUBIC e BCT e outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos Subsequentes

- Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia através de sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps adquiriu 49% de participação acionária sobre a empresa Valid Card Manufacturing Taiwan Limited pelo montante de US\$796 (Equivalentes á R\$3.288 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.
- Em 28 de janeiro de 2020, a diretoria da companhia aprovou, o aumento de capital social na Valid Espanha, para fins de incremento de seu capital de giro, sem modificações do número de ações, no montante de USD7.000.